

O sr. Mussolini, em artigo publicado em «Les Annales», prega a necessidade da união dos povos de raça branca, alludindo claramente a um perigo amarelo

Um austero varão que é um suave conversador

Em alguns minutos na intimidade do presidente Borges de Medeiros, um reporter dos «Diários Associados» logra ouvir-o acerca da sua meninice transcorrida em Pouso Alegre, sul de Minas, e da juventude, que se passou em São Paulo

Porque o chefe republicano, excommungando o dictador, se permittiu uma severidade de linguagem maior que o sr. Assis Brasil

Assis CHATEAUBRIAND

(Copyright dos «Diários Associados»)

(O artigo abaixo será inserto hoje nos «Diários Associados» matutinos de Porto Alegre, S. Paulo, Bello Horizonte e Recife.)

PORTO ALEGRE, 25.

Do que nós chamamos, no nosso «argot», um homem passarinho, teremos o modelo ideal no presidente Borges de Medeiros, quando elle se vê defrontado por um jornalista. O seu primeiro impeto é derrubar o importuno que tenta empolgar-lhe a intimidade dos segredos políticos e partidários. O nosso companheiro Austregesilo de Athayde teve quasi de trucidar esse encantador amigo que é Glycerio Alves, chefe republicano de Cachoeira, porque o presidente Borges, prevenido por um telegramma do sr. João Neves, lhe deu a missão de executar uma manobra de cobertura de Irapuá, a fim de impedir o acesso, ali, daquelle director dos Diários Associados. Athayde resolveu enfrentar a guarda pretoriana do presidente Borges em Cachoeira, engajando combate com ella. Acabou, depois de mil peripetias, destruindo a guarda pretoriana, chefiada por Glycerio Alves, e tomando de assalto Irapuá, e o coração do seu proprietario. Quando o director do «Diário da Noite» deixou a estância do grande varão, já lhe captara a confiança e a amizade. Athayde vencera o primeiro movimento de mão humor do presidente Borges, quando este viu entrar-lhe pela casa a dentro um reporter importuno em busca de declarações políticas. Mas o jornalista que tiver audacia, terminará sempre por conquistar esse rijo temperamento de dominador, que é o chefe do Partido Republicano Riograndense.

No Grande Hotel, de Porto Alegre, conversando, á tarde, com o presidente Borges, terminei, ao concluir a nossa palestra, por lhe solicitar uma audiência, á noite, em sua casa. Esperei, até 10 horas, que me telephonassem, certo, aliás, de que não me telephonassem, pois fora elle vir postar-se imprudentemente na bocca do lobo. Deveria deixar que o presidente Borges fizesse commigo o que estava fazendo a todos os jornalistas que ha duas semanas o rondavam, em Porto Alegre, sem nada conseguirem. Chamei o director-gerente do «Diário de Notícias», dr. Ismael Ribeiro, e fomos á casa do dr. Synval Saldanha procurar o adversario taciturno e enigmatico dos jornalistas. Elle dormia um sono ligeiro, após o jantar. Mostrei ao dr. Synval Saldanha que não era possível aos «Diários Associados» viajar dois mil kilometros de avião, para fa-

lar ao presidente Borges, e regressar ao Rio tendo-o visto, mas não lhe havendo podido falar. O dr. Synval se dispôs a acordar-o, e, ao vê-lo no salão, eu lhe disse, cordial, mas firmemente:

— Presidente Borges: v. ex. é como um bem publico. Não se pertence a si, nem ao seu sono. Haverá, em Porto Alegre, quem se julgue dono da Cathedral, do Guahyba ou do Auditorium? Aquel estou para me permittir o uso dessa propriedade collectiva, e não só riograndenses como também nacional, que é o presidente Borges de Medeiros. Quando ha centenas de milhares de leitores dos «Diários Associados» ansiosos pela sua palavra oracular, todos os assaítoes serão perdoados ás nossas bandeiras. Somos, aqui, o dr. Ismael Ribeiro e eu, uma «entrada», em busca daquelle que fascinou Fernão Dias Paes Leme. Apeenas as gemmas, agora, são as do espirito cívico, em que o presidente Borges é opulento.

A praça estava tomada, sem maiores esforços. Um sorriso de jovialidade inundava a face doce do grande cidadão. Pudemos falar-lhe á vontade.

O ESPIRITO VERDE

O que captava, no sr. Borges de Medeiros, antes de tudo, é a indulgencia com os moços.

E' depois de falar com o presidente Borges de Medeiros que conseguimos entender o magnetismo com que elle fascina homens da intelligencia de um Mauricio Cardoso, de um Oswaldo Aranha, de um João Neves, de um Collor, de um João Carlos Machado ou de um Glycerio Alves. Elle tem o espirito verde de um homem de 30 annos. Pensa na vida, fala em construir, em edificar, tem projectos para o futuro do Brasil, para a organização politica do Rio Grande como se nesta existencia terrena a palavra descanso não existisse para o seu corpo. Elle é como aquelle outro grande homem, o qual dizia que para repousar, tinha a eternidade. A' beira dos 70 annos, o presidente Borges sente-se robusto para a acção cívica e espiritual. No fundo de uma estância perdida na coxilha, esta luz continua accessa e rutila como um pharol. Vem a Porto Alegre, e excommunga o dictador, de uma altitude moral que enche desse seu gesto agreste o paiz inteiro. Falta ao sr. Borges de Medeiros aquelle defeito especificamente gaúcho: a sentimentalidade. Elle é árido e rijo nas suas ordens de commando. Mas desde que põe de lado o bastão de chefe e o báculo de bispo das ovelhas republicanas, — porque o presidente Borges exerce também autoridade espiritual sobre seus

correligionarios — quanta benevolencia e quanta hospitalidade para os que delle se aproximam!

Durante perto de duas horas tive a honra de me entreter com o presidente Borges, e guardarei desse encontro uma commovida recordação.

PEDRO LESSA E ALBERTO DE FARIA

Evocamos alguns amigos communs, que eram também seus companheiros de Academia, em São Paulo, principalmente Pedro Lessa e Alberto de Faria. Guarda o sr. Borges de Medeiros uma recordação inesquecível de Pedro Lessa. Foram contemporaneos na Academia de São Paulo, sendo porém Pedro Lessa mais velho do que elle. Conserva nitido na memoria o sr. Borges de Medeiros o traço satyrico do genio de Pedro Lessa. Qual o amigo do grande juiz que se não lembra da graça com que elle contava aquelle famoso discurso do conselheiro Leoncio de Carvalho, agradecendo a manifestação que annualmente lhe faziam os estudantes de São Paulo? «Como é boa e generosa a mocidade, — são essas as primeiras palavras que me vêm dos labios ao coração!» Assim agradecia todo o dia 11 de agosto, Leoncio de Carvalho, as homenagens que lhe iam levar os estudantes de São Paulo, commemorando a fundação dos cursos juridicos no Brasil. Assim, dez vezes assistiu Pedro Lessa contar essa «boutade» deliciosa de Leoncio de Carvalho. Assim, o sr. Borges de Medeiros, 48 annos após a separação de Pedro Lessa, me repetiu as palavras com que o seu collega de Faculdade costumava flechar com a ponta da ironia o velho professor de direito de São Paulo. Alberto de Faria, que era um dos me-

(Continua na 2ª pagina)

O sr. Mussolini prega a união contra o perigo amarelo

UM ARTIGO PARA «LES ANNALES»

PARIS, 30 (H.) — «Les Annales» publicam um artigo do sr. Mussolini, intitulado «Unamo-nos», e ao qual o chefe do governo italiano allude claramente ao perigo amarelo. O Duce expõe a necessidade em que, a seu ver, se encontram as raças brancas, de se aperceberem, afinal, da extensão desse perigo e de se unirem em um movimento de solidariedade, que seria aconselhado pelo seu proprio instinto de conservação.

A situação politica

OS LEADERS ESQUERDISTAS EMPENHAM-SE NA ORGANIZAÇÃO DE PARTIDOS ESTADUAES, DESTINADOS A SE ARTICULAREM. MAIS TARDE, NUM PARTIDO NACIONAL

Obteve larga repercussão no Rio Grande, provocando vivos commentarios em todas as rodas, a entrevista concedida pelo sr. Mauricio Cardoso aos «Diários Associados»

Regressaram aos Estados que dirigem os srs. Juracy Magalhães e Punaro Bley — Chegou ao Rio o major Magalhães Barata — Declarações a O JORNAL do interventor paraense — A situação politica, através a palavra do ex-senador Paim Filho — O general Flores da Cunha e a interventoria gaúcha — A proxima viagem do sr. Oswaldo Aranha ao Sul — Em torno da attitude do commandante da Força Publica de S. Paulo

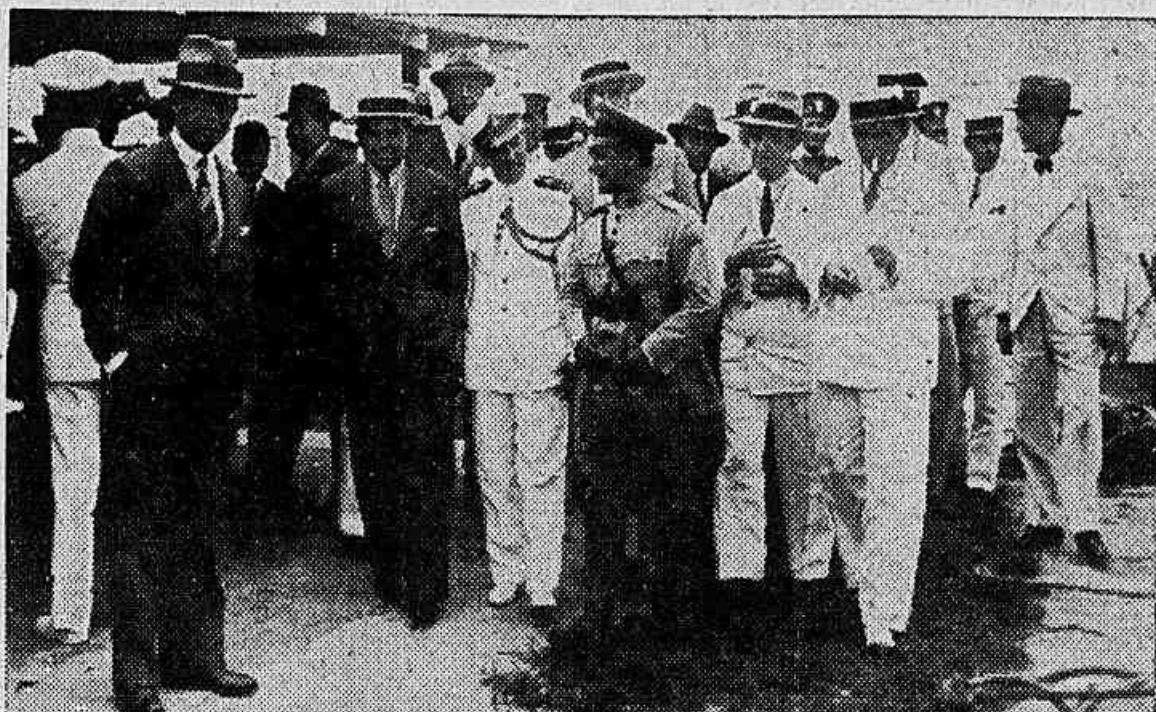
O dia de hontem, nos meios politicos e revolucionarios, foi de inteira tranquillidade, cessando completamente a agitação dos ultimos dias. Nada

niencia de estimular-se a formação natural de partidos, com programmas organicos bem definidos, que se propagassem por todo o paiz. Acodem, as-

va e de reconstrução economica e financeira que está sendo realzada. Só mais tarde esses núcleos estaduais, que teriam, desde sua origem, os mesmos fun-

viado especial) — A sensacional entrevista concedida pelo sr. Mauricio Cardoso aos «Diários Associados» explodiu como uma bomba nesta capital. Fervilharam, instantaneamente, por toda parte, vivos, irritados e por vezes violentos commentarios sobre diversos pontos capitais das declarações imprevistas do ex-ministro da Justiça. Generalizaram-se por tal forma as discussões em torno das mesmas que dentro em pouco os pontos mais movimentados desta capital apresentavam aspecto anormalissimo e até mesmo assustador. E' que elementos que tomaram o partido deste ou daquelle politico, não tardaram em que se empenhassem em luta corporal, trocando bofetadas e creando um ambiente perigoso de exaltação. Os primeiros conflitos tiveram lugar no Café Americano, e, á tarde, os incidentes se repetiram, obrigando a policia a tomar providencias severas, capazes de impedir que essas contendas pessoas assumissem proporções mais graves.

Eram objecto especial de taes debates as declarações do sr. Mauricio Cardoso no tocante aos motivos que determinaram o seu pedido de demissão e ás causas que teriam impellido os seus companheiros demissionarios a assumir identica attitu-



Grupo feito no fluctuante da Panair, por occasião da chegada do major Joaquim Barata, o qual se vê entre os representantes dos ministros da Marinha e da Viação

transpirou do encontro das esquerdas, em Petropolis, com o sr. Getulio Vargas, uma vez que todos se mantêm em absoluta reserva. E' fóra de duvida, entretanto, que o ambiente está tranqullo, sereno, proseguindo naturalmente as demarches, nas esquerdas, para attingir o objectivo da unidade revolucionaria, preconizada, ha pouco, pelos elementos moderados, conduzidos, na emergencia, pelos leaders nortistas de mais relevo, os srs. José Americo e Juarez Tavora.

AS ESQUERDAS E A ORGANIZAÇÃO DE PARTIDOS NOS ESTADOS

Tomou vulto e entrou em debate franco a idea da organização de um partido revolucionario, lançada como o primeiro signal de mobilização das esquerdas para o proximo encontro de forcas nas urnas, com a eleição da Constituinte.

Já, ha tempos, o sr. Getulio Vargas fizera sentir a conve-

sim, as esquerdas revolucionarias ás suggestões do chefe do Governo Provisorio, no momento preciso em que se resolveram a preparar, por sua vez, a marcha para a Assembléa Nacional.

O sr. José Americo, com o apoio do major Juarez Tavora e dos interventores do Norte, fez-se o animador e o centro de convergencia da iniciativa. Realiza o ministro da Viação o trabalho de coordenador de opiniões, procurando fixar, com os pontos pacíficos, as linhas mestras da futura organização partidaria. Sabe-se que o pensamento primitivo de lançar um Partido Nacional foi afastado, para dar lugar ao plano de formação de agremiações partidarias nos Estados, sob as vistas do respectivo interventor, com o proposito de, na conformidade do disposto noCodigo Eleitoral, arregimentar eleitores capazes de assegurar, nas urnas, a continuidade da obra administrati-

Em torno da annunciada viagem do ministro Oswaldo Aranha ao Rio Grande

Os circulos politicos gaúchos estão curiosos para saber que utilidade teria a sua presença na terra natal

PORTO ALEGRE, 30 (Do correspondente) — Depois das grandes emoções que passou o povo riograndense com a conferencia de Cachoeira, o assumpto que mais está interessando os circulos politicos é a noticia da proxima visita do ministro da Fazenda aos seus pagos. Ha varios dias que se annuncia a presença do sr. Oswaldo Aranha na terra natal, accrescentando-se agora que, ainda esta semana, o joven estadista descerá de um avião nesta cidade, a fim de conversar com os seus antigos companheiros do Partido Republicano.

Em face das resoluções definitivas da conferencia de Cachoeira, de que resultou a ruptura dos partidos politicos gaúchos com a dictadura, os srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha são considerados aqui como não pertencendo mais á tradicional agremiação politica, a que devem as posições que sempre occuparam na sua carreira publica. Não aceitando o heptalogo o sr. Getulio Vargas e continuando o sr. Oswaldo Aranha no governo, estão os dois «ipso facto» desligados politicamente do Rio Grande do Sul. Tenho procurado sondar os circulos mais autorizados sobre a natureza da missão que trará o ministro da Fazenda á Porto Alegre e em seguida ao Irapuá, como se annuncia. Ninguém acredita que sua excellencia possa conseguir, nem por sombra, demover os partidos gaúchos da attitude definitiva, como dizia o sr. Washington Luis, que elles assumiram deante do governo discricionario.

O sr. Oswaldo Aranha falará ao Rio Grande do Sul, se tentasse afastar-o dos termos strictos do heptalogo, uma linguagem que elle não entenderia. Já não ha ouvidos para uma eloquencia que tente desviar o povo gaúcho do caminho que elle se traçou espontaneamente e pelo qual vae seguindo com todo o entusiasmo. Commenta-se aqui que é uma illusão suppor que os pampas estão sendo orientados, nesta questão, pelos seus leaders politicos. Dá-se justamente o phenomeno contrario. São os politicos meros interpretes do sentimento da collectividade, ao qual procuram adaptar o seu espirito e não têm a minima parcella de forca para fazel-o recuar. O ministro da Fazenda, cuja intelligencia é geralmente reconhecida, não encontraria recurso, por mais habil que seja a sua palavra, para communicar ao povo riograndense uma convicção differente da que elle já firmou de maneira irrevogavel e que se acha esplendidamente consubstanciada no heptalogo. A opinião dominante é a de que o sr. Oswaldo Aranha precisa penitenciar-se do erro que commetteu, collocando-se contra o Rio Grande, se deseja reconquistar o inegavel prestigio que já possuía na sua terra. Nesse particular, as palavras do sr. Urbano Garcia, na conferencia de Cachoeira e que transmiti na correspondencia de hontem, são a tradução perfeita do pensamento publico.

Das minhas observações aqui posso concluir que a viagem do sr. Oswaldo Aranha, se é que elle vae mesmo emprehendel-a, será inteiramente inutil, pela falta de ressonancia das suas palavras no ambiente gaúcho, hermeticamente fechado ao credo politico do illustre assessor financeiro do sr. Getulio Vargas.



O tenente Juracy Magalhães ganhando as escadas do «Barré», por occasião de seu embarque, de regresso á Bahia

nifestações constructoras de sua actividade politica. As naturaes divergencias surgidas, no primeiro momento, a respeito dessa idea, vão sendo removidas com a boa argumentação e finura de tacto politico do sr. José Americo.

Encaminham-se, desse modo, as esquerdas para terreno firme, rompendo o nevoeiro em que se vinham baralhando os sadios e elevados propósitos de alguns dos seus leaders mais esclarecidos.

CAUSOU ENORME SENSACAO, EM PORTO ALEGRE, A ENTREVISTA DO SR. MAURICIO CARDOSO AOS «DIÁRIOS ASSOCIADOS»

PORTO ALEGRE, 30 (Do en-

ECONOMICO

Refrigerador

GENERAL ELECTRIC

TRATAMENTO

reparargyl

COMPRIMIDOS

o mais poderoso depurativo do sangue por via bucal

Base arsenico-iodo-mercúrio e formina

facil de tomar sem dieta

LABORATORIO NUTROTHERAPICO RIO

Mais triste do que um sorriso triste é a tristeza de não poder sorrir...

porque os dentes cariados e feios constroem a não descerrar os labios...

É essa uma tristeza que nunca sellará a bocca das pessoas que, para escovar os dentes, usam a Pasta Odol juntamente com o Liquido Odol. A Pasta Odol conserva limpos e claros os dentes protegendo o esmalte. Usal-a juntamente com o Liquido Odol é levar á perfeição a hygiene da bocca.

Odol

ODOL

O JORNAL publica diariamente na nona pagina a lista official da Loteria Federal

A TRANSLAÇÃO DOS DESPOJOS DE LEOPOLDO FRÖES PARA A CAPITAL FLUMINENSE

O cortejo fúnebre — Excepcionaes homenagens da Companhia do Trianon — O corpo ficará em exposição durante a tarde de hoje na cathedral de Nitherooy



A passagem do feretro pela Avenida Rio Branco, à altura do Trianon

A visita pública ao corpo de Leopoldo Fröes terminou cerca das 15 horas de ontem. O cortejo fúnebre que acompanharia o atado do grande actor brasileiro a Nitherooy deveria se ter formado às 14 horas, como fora anunciado, mas a família Fröes resolveu que se concedesse ao povo mais uma hora para a visita.

FECHA-SE A URNA

Perto das 15 horas, as portas do theatro foram fechadas afim de se preparasse o cortejo. Então, aproximaram-se do caixão o dr. Sylvio Fröes, o coronel Thiers Fröes da Cruz, a actriz Corina Fröes, os directores da Casa dos Artistas, mme. Denise e o dr. Abadio Rosa, presidente da S. B. A. T., que procederam ao seu fechamento. Em seguida, a urna foi coberta com uma bandeira nacional, sendo levada para a carreta fúnebre, no hombro de varios artistas e actores theatraes.

CHOPP DA BRAHMA

Os barris têm no tempo, marcada a fogo a inscripção

Brahma

A circumferencia do tempo é pintada com tinta branca

SABBADO 2 DE ABRIL

O Tradicional Sorteio Mensal da

Loteria Federal

1.º Premio

200 Contos

(INTEGRAES)

2.º Premio . . . 20 contos
3.º Premio . . . 10 contos
4.º Premio . . . 5 contos
5.º Premio . . . 2 contos
10 Premios de . . . 1 conto
20 Premios de . . . 500\$000
70 Premios de . . . 200\$000
E mais 6336 premios menores no total de 432 contos
Bilhete inteiro . . . 20\$000
Fracção . . . 1\$000
Em todas as casas de loterias.

E continuam os pagamentos dos premios:

18325 — 20 CONTOS, na Bahia, metade a cada um dos srs. Emydio José dos Santos e Eulides da Rocha, ambos residentes em Itabuna.

10813 — 20 CONTOS, nesta Capital, aos srs. Amancio Rodrigues dos Santos e Cia., a rua do Ouvidor 139.

10338 — 8 CONTOS, nesta Capital, ao sr. Manoel de Oliveira, a rua Gonçalves Dias 19.

10148 — 50 CONTOS em São Paulo, em quintos aos srs. Leonino Santos, Antonio Fonseca e Felício Antonio Alves, negociante em Guarulhos.

8519 — 20 CONTOS, ao sr. José Maria Ferreira, na Barra do Pirahy, Estado do Rio.

NAZARETH & C.

Rua do Ouvidor n. 96. Pagamento dos premios da Loteria Federal.

OPILINA
CURA A OPILAÇÃO.
NÃO TEM GOSTO.
É INOFFENSIVO

General Manoel Pereira Lima

O SEU FALLECIMENTO, OCORRIDO NA MADRUGADA DE ONTEM

Em sua residência, a rua Jacuay n. 50, falleceu, na madrugada de ontem, o general Manoel Nunes Pereira Lima, figura de destaque inconfundível na alta officialidade do Exército brasileiro. Deixa viúva a sra. Alzira Ferreira Lima, e os seguintes filhos: Amaro Pereira Lima, 1.º tenente do Exército; Clínio, acadêmico de medicina; Jacyr, Cyrene, Nicéia e Inda.

Pertencia o extinto à directoria do Club Militar, onde era presidente da Caixa Mutua; o club se fez representar enviando riquíssima flor-de-rosa.

O general Pereira Lima sentou praça voluntariamente no Exército em 27 de novembro de 1889, sendo incluído no 1.º batalhão de artilharia de posição, estacionado no Estado do Pará, de onde é filho.

Em 1891 effectuou matrícula na Escola Militar do Ceará.

Em 1894 foi promovido a 2.º tenente por serviços prestados à República.

Tendo concluído o curso das tres armas em 1899, foi em 1905 promovido a 1.º tenente por estudos. Em 1908, foi promovido a capitão pelo mesmo principio; em 1918, promovido a major; em 1922, a tenente-coronel; e em 1924, a coronel, na arma de infantaria.

Reformado, a seu pedido, em 1925, no posto de general de brigada, por contar mais de 35 annos de effectivo serviço.

Tomou parte nas operações de guerra em 1894, embarcado nos navios de guerra da esquadra legal. Em 1903 expedicionou para a fronteira da Bolívia com Matto Grosso, por ocasião dos successos do Acre e em 1904, ainda pelo mesmo motivo, expedicionou para o Estado do Amazonas.

Em 1914 a 1915, tomou parte na expedição do Contestado. Jamais se envolveu em politica, foi sempre a sua unica preocupação o assumpto de sua profissão.

O ENTERRAMENTO

Ao enterro compareceram entre muitas outras pessoas, os generaes Fructuoso Mendes e Francellino de Albuquerque, os srs. Nestor Cunha, Arselino Schiavo, João Silveira, major José R. Marques da Silva, coronel José Osório, tenentes Pedroza Domingues, Paulo P. Leite, Walter Pompeu e J. de M. Condessa, os dois ultimos representando o comandante da Escola Militar Provisoria, representantes do Club Militar e muitos outros.

Um grande esforço para equilibrar o orçamento yankee

OS DEBATES PARLAMENTARES EM TORNO DAS NOVAS TARIFAS E IMPOSTOS

WASHINGTON, 30 (U. T. B.) — As duas casas do Congresso continuam impolgadas pelo luto em torno das questões dos novos impostos e das novas tarifas, os dois meios propostos para a obtenção, no proximo exercicio, de uma receita adicional de um bilhão de dollars indispensavel para o equilibrio organetario.

As novas taxas dos impostos internos continuam a merecer acurado estudo, e são objecto de sensacionais debates.

Enquanto isso, a projecta da modificação das tarifas aduaneiras soffria profunda alteração no Senado, que combateu acremetente e rejeitou o projecto, já aceto pela Camara, pelo qual seria tirado do presidente da Republica e outorgado ao Congresso o direito de alterar as tarifas alfandegarias mediante recommendação da Commissão de Tarifas.

PELA BAHIA... INTEGRAL!

Isto é, pela Loteria do Estado da Bahia, cujos premios são pagos integralmente, a "CASA GUIMARAES", a conceituada agencia carioca, distribuidora, HOJE mais CINCOENTA CONTOS. A "esquina da sorte", onde se installou a velha casa de bilhetes — rua do Ouvidor 50, canto de Primeiro de Março, bem em frente à Igreja da Santa Cruz dos Militares.

Continua, apesar dos pezares, vendendo os melhores e os maiores premios, os quaes ella paga immediatamente, sem delongas nem atrasos. Além desses 50.000\$00 da Loteria do Estado da Bahia por 15\$000 o inteiro e fracção a 1\$500, plano em que jogam apenas 18.000 bilhetes, ha-verá tambem HOJE mais 50.000\$ da Capital Federal, por 5\$000 o inteiro, fracção 1\$000.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se a "CASA GUIMARAES, LIMITADA", Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, Caixa Postal 1273. Endereço telegraphico "Kasanova". Rio de Janeiro.

A LOTERIA DA BAHIA, registrada na secção competente do Ministerio da Fazenda, tem livre curso em todo o paiz.

O calor é até agradável

dentro de uma roupa fresca. Para isso compre os seus cortes de brim de linho á rua Buenos Aires n. 87, que estão sendo vendidos aos preços de atacado.

LOTARIA da Bahia

Venda livre em todo o Brasil

HOJE

50 CONTOS

por 15\$000, fracção 1\$500 Jogam 18 milhares 75 % em premios INTEGRAES

VARILIPENSE

Jan Kubelik em grandes difficuldades financeiras

PROPOSTA CONCORDATA AOS CREDITORES

VIENNA, 30 (U. T. B.) — O afamado violinista Jan Kubelik, cujo renome corre mundo ha tantos annos, acaba de se confessar insolvente, assoborhado como se acha por suas difficuldades financeiras.

O passivo do grande artista sobre agora a cerca de 900.000 schillings austriacos, devido principalmente ás grandes despesas que elle teve com a conservação e os reparos da propriedade que ha annos adquiriu. O activo realizable immediatamente, por parte do artista, é de 800.000 schillings, tendo elle proposto a seus credores uma concordata a 85 %.

A CAMA PATENTE

AOS SEUS FREGUEZES E AMIGOS

Por termos que deixar o predio, mudamos provisoriamente a nossa filial da Rua Rodrigo Silva para a rua Visconde do Rio Branco numero 15 e 17 (perto da Praça Tiradentes) onde attenderemos aos nossos amigos e freguezes na forma do costume.

LISCIO, BRUNO & CIA.

A NOVA LEI ELEITORAL

As reuniões de amanhã no Supremo Tribunal Federal e de sabbado, na Corte de Appellação — O Superior Tribunal Eleitoral será instalado numa sala da Bibliotheca Nacional

O Supremo Tribunal Federal reunir-se-á, amanhã, sexta-feira, sob a presidencia do ministro Edmundo Lima, para dar execução á nova lei eleitoral. Entre os nove magistrados serão sorteados dois que funcionarão como membros do Supremo Tribunal Eleitoral e serão escolhidos dois outros juizes que serão substitutos daqueles. Posteriormente o ministro Hermenegildo de Barros convocará os seus collegas do novo Tribunal afim de serem escolhidos os outros 15 julgadores como determina a lei.

Sabbado, ás 13 horas, ha-verá na Corte de Appellação uma reunião da Corte-Plena convocada pelo desembargador presidente, Nabuco de Abreu, para tratar do assumpto com referencia ao Tribunal do Distrito Federal.

O ministro Hermenegildo de Barros conferenciou ontem á tarde com o sr. Francisco de Campos, ministro interino da Justiça, quanto á installação do Superior Tribunal Eleitoral.

Ficou então resolvido que o mesmo funcionará numa das dependencias da Bibliotheca Nacional.

A CONSTITUIÇÃO DO TRIBUNAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 30 (Do correspondente d'O JORNAL — Pelo Telegrapho) — De accordo com os dispositivos do novo Código Eleitoral, o Tribunal regional, neste Estado, será constituído da seguinte forma: pelo vice-presidente do Superior Tribunal, a quem compete a presidencia do Tribunal Eleitoral, e mais seis membros effectivos e seis substitutos, assim designados: o juiz federal da secção; dois membros effectivos e dois substitutos sorteados dentro dos desembargadores do Superior Tribunal; dois effectivos e tres substitutos, escolhidos pelo chefe do Governo Provisorio dentre 12 cidadãos propostos pelo Superior Tribunal do Estado.

Constituirá o Tribunal Eleitoral do Rio Grande do Sul o desembargador Melchisedech Cardoso, vice-presidente do Superior Tribunal que o presidirá; dr. Luiz José Sampaio, juiz federal da secção; quatro desembargadores do Superior Tribunal escolhidos por sorteio e cinco cidadãos escolhidos pelo chefe do Governo Provisorio em uma lista de 12 nomes propostos pelo Superior Tribunal.

O desembargador André Rocha, presidente do Superior Tribunal, já deu as necessarias providencias para dentro do prazo legal effectuar no Tribunal o sorteio de seus membros, que devem fazer parte do Tribunal Eleitoral e organizar a proposta que deve ser

presente ao chefe do Governo Provisorio, afim de que se encontre o novo tribunal em condições de immediato funcionamento.

Os membros do Tribunal Eleitoral perceberão 80\$000, por sessão a que compareçam, sem prejuizo de seus vencimentos integaes se exercerem função publica remunerada e 120\$000 no caso contrario.

A volta á hora legal

O MINISTRO JOSE AMERICO EXPEDE INSTRUÇÕES

O ministro José Americo expediu telegramma circular aos interventores federaes pedindo-lhes divulgassem como deverá ser feito o restabelecimento da hora antiga.

Nesse sentido providenciou tambem quanto ás repartições do seu Ministerio.

A volta á hora antiga deverá ser feita quando os relógios marcarem uma hora da madrugada do dia 1.º; nesse momento os ponteiros deverão ser recuados novamente para vinte e quatro horas.

OS TRENS NOCTURNOS DA CENTRAL VÃO PARTIR ATRAZADOS

O chefe do trafego da Central do Brasil, como medida preparatoria á passagem para hora legal, a 1.º de abril, determinou que os trens nocturnos partissem hoje, das estações de procedencia com o atraso de uma hora, para evitar que hoje, pelo recuo dos ponteiros a hora "0", chegassem, no destino adiantados.

Esta providencia antecede o decreto de mudança da hora; sendo os trens nocturnos, parecia interessante, que onde estivessem circulando, passassem para entrar na hora legal, o que evitaria o atraso na procedencia, o adiantamento no destino, pela parada na estação onde accorresse a transição, de uma para outra hora official.

Anniversario da Republica hespanhola

PREPARAM-SE FESTEJOS EM SARAGOSSA

SARAGOSSA, 30 (U. T. B.) — As autoridades civis e militares têm estado em constantes conferencias combinando detalhes dos festejos commemorativos da proxima passagem do primeiro anniversario da proclamação da Republica.

Está já firmado que ha-verá aqui uma grande parada militar em que tomarão parte todas as tropas da guarnição.

MUITA CAUTELA!

Só aceite o melhor desinfectante domestico

CRUZWALDINA

Indispensavel nas lavagens de casa e nos ralos, pias, privadas, escarradeiras, sargetas, etc. Cada lata pesa 1 kg. e 200 grs.

Após o Banco

Evita e combate erupções da pelle, neutraliza o suor e seu cheiro e dá uma sensação de bem-estar e conforto.

TALCO ROSS

{ BORATADO }

TEM O PERFUME DAS FLORES.

ANTARCTICA

GUARANA' e CERVEJA

TELEPHONE: 2-5181

Penhores?...

Menor juizo — Maior offerta

Cia. Aurea

Av. Passos 11

7 de setembro 187

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 35-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabão de Mello — Gerente: Ernesto Bittencourt — Toda a correspondência deve ser dirigida à Gerência do JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-0040 (rede partilhada ligando dependências), Direcção: 2-1073; Redacção: 2-7701; Publicidade: 2-2475; Officina de gravura: 2-0002.

ASSIGNATURAS

INTERIORE
Anno... 65000 Trimestre... 53000
Sexto... 30000
ESTERIORE
Anno... 80000 Trimestre... 45000
Sexto... 25000

ANNO... 140000 Trimestre... 75000
Sexto... 25000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA
Dias uteis... \$200
Dias domingos... \$300

O RIO GRANDE E OS ANTI-CONSTITUCIONALISTAS

A posição em que se vêem colocados os partidos gaúchos, depois da reunião de Cachoeira e das deliberações ali tomadas pelos seus chefes, impõe-lhes diretrizes claras no sentido da única acção que lhes convém adoptar de ora em diante. Definido um dissídio entre a ditadura e o Rio Grande, do Sul, embora não estejam perdidas as esperanças de uma recomposição da frente revolucionária, o Estado sulino não pôde permanecer em uma atitude platónica de protesto ineficaz contra as tendências que denunciou como incompatíveis com o verdadeiro espírito revolucionário. Semelhante atitude não estaria na lógica da posição implicitamente envolvida pelos termos da declaração de Cachoeira, na qual os chefes riograndenses registaram as suas graves apreensões sobre os perigos decorrentes de uma proclamação indefinida do retorno ao regime constitucional.

A atitude que se nos afigura mais lógica e mais consentânea com os interesses da causa constitucional e do próprio país é a de uma acção no terreno da propaganda das ideias, que o Rio Grande do Sul considera tão importantes que não hesitou em chegar até um rompimento com a ditadura a que o ligavam tantas responsabilidades. Mas a acção riograndense no sentido da reconstitucionalização só poderá ter a sua eficácia bem assegurada por meio de uma aliança com as forças políticas de Minas e de São Paulo, que se acham identificadas com o Rio Grande no modo de encarar o problema constitucional. Um bloco assim formado teria elementos de força moral e política para impressionar a opinião pública tão profundamente, que os anti-constitucionalistas se viriam derrotados pela mais forte corrente política que jamais se avolumou no Brasil em torno de uma causa.

Em perspectiva da luta que assim se pôde travar na arena política com o choque das ideias e o antagonismo dos pontos de vista, concorrerá para imprimir ao novo regime uma ambiguidade sadia. É certo que não deixará de ser curioso que a primeira luta política surgida no seio da nova República venha a ter por causa uma controvérsia tão surpreendente, como esse debate entre constitucionalistas e anti-constitucionalistas. A revolução de outubro foi inequivocamente um movimento determinado pela reacção contra os desmandos da oligarquia que desvirtuava a Constituição. Os revolucionários propunham-se não só a restaurar na sua plenitude a eficácia daquele estatuto político como melhor e o ampliar o com um conjunto de leis liberais e garantidoras dos direitos políticos do cidadão. Poder-se-ia julgar possível que as desavenças surgissem a propósito da orientação a adoptar-se na elaboração de tais leis. Mas o que era certamente imprevisível era ver um grupo de revolucionários, que haviam pegado em armas para pôr termo à violação da Constituição, opporem-se agora radicalmente a que o país tenha em um futuro próximo um regime constitucional.

Entretanto esta é a realidade e o Rio Grande do Sul não parece ter deante de si outra alternativa senão associar-se às forças políticas de Minas e de São Paulo para recomendar a campanha doutrinária do liberalismo.

A CONSTITUCIONALIZAÇÃO POR ETAPAS

A these da constitucionalização por etapas, trazida à publicidade na entrevista que o dr. Mauricio Cardoso concedeu aos "Diários Associados", veio despertar, como era de esperar, a atenção solícita, não só das esquerdas revolucionárias, como das correntes conservadoras e, sobretudo, dos estudiosos das questões jurídicas. Dentre os que já se têm pronunciado a respeito, espontaneamente, ou por nos provocados, o sr. José Americo, sobre ter logo compreendido o alcance cívico da sugestão, "meio inteligente de evitar o dissídio ora verificado na política nacional", externou, desde logo, a sua opinião franca sobre a matéria.

A ideia já lhe ocorrera em relação a alguns Estados que, como Minas e Rio Grande do Sul, estavam "provavelmente em forma, para a volta à ordem constitucional".

De par com esses conceitos, o esforçado "leader" das esquerdas revolucionárias oppõe a seguinte objecção, de todo o ponto procedente:

"Mas haveria o inconveniente de fazer com que os demais Estados protestassem contra o tratamento diferente e nenhum quizesse ficar para trás".

Assim teria de ser, na verdade. Em uma federação, há longo tempo constituída de órgãos, perfeitamente iguais, segundo a concepção jurídica do legislador constituinte de 1891, não seria plausível que se permitisse a uns o que a outros teria de ser negado. Mas, não somente esse ponderoso argumento pôde ser opposto à sugestão do preclaro jurista gaúcho, com certeza, lembrada no designio altamente cívico de promover a reconciliação integral da família revolucionária.

Fossemos uma confederação semelhante, por exemplo, à da Alemanha, onde Estados soberanos se congregaram e outorgaram uma Carta Constitucional à União e nada mais razoável do que, após a subversão revolucionária, se promover a reconstituição jurídica do país da periferia para o centro.

O Brasil, porém, no período colonial, como no Império, sempre viveu sob regime unitário, com os órgãos administrativos das Províncias na dependência directa do governo central.

Direcção d'O JORNAL

O sr. LINDOLFO COLLOR VOLTA A OCUPAR O CARGO DE PRESIDENTE DA S. A. "O JORNAL" E DE DIRECTOR DESTA FOLHA

Os acionistas da Sociedade Anghyma O JORNAL, logo que tiveram sciencia da renuncia do sr. Lindolfo Collor ao cargo de ministro do Trabalho, que occupava desde a organização desse departamento da administração pública, enviaram-lhe um convite para que retornasse à direcção desta folha e à presidência dessa empresa. Acabam de receber agora a aquiescencia daquelle jornalista gaúcho, que é um dos profissionais mais illustres da imprensa brasileira.

Afastado do exercicio activo no periodismo diario, em virtude das altas funções que estava desempenhando no governo revolucionario, o sr. Collor nem por isso deixou de considerar o jornal como o campo preferido do seu trabalho, julgando secundarias as posições que occupou fora da sua profissão. Sempre que as contingencias politicas lhe permitiram, voltou a emprestar-se devotadamente à imprensa, e o faz agora, obedecendo a uma vocação irresistivel do espirito e a esse magnetismo que domina, através de toda a vida, o homem que uma vez se comunicou com o publico pelas columnas de um diario. Como director da "Tribuna" desta capital e mais tarde, em identicas funções na "Federação" de Porto Alegre, o sr. Lindolfo Collor, durante alguns annos, escreveu diariamente artigos politicos, de grande relevo não somente pelo vigor do estilo e brilhantismo da forma, como ainda pela segurança e transcendencia da doutrina. Especialmente como director da "Federação", o sr. Collor, do Partido Republicano Rio Grandense, e sr. Lindolfo Collor dava ao pensamento doutrinario uma extraordinaria força de comunicação que extravaçava das pampas, para influir sobre a opinião publica no resto do país. Alguns dos seus artigos, no curso da campanha da Reação Republicana, tiveram formidavel ressonancia nacional e deram à sua pena o prestigio, que outrora destruíram no Brasil nomes tão altos como os de Quintino e Alcindo Guanabara.

A Aliança Liberal levou novamente o sr. Lindolfo Collor ao campo da imprensa. Assumindo a direcção de "A Patria", quando era mais incerto o destino da campanha e um momento em que era preciso reforçar nos jornas a pregação politica do idealismo que conjugava Minas Geraes, o Rio Grande do Sul e a Parahyba contra a candidatura Prestes, o sr. Lindolfo Collor debateu, com grande firmeza, nas columnas daquelle matutino carioca, os problemas mais graves daquelle hora, preparando a opinião para o desenlace revolucionario imminente. Não é preciso recordar que foi a sua acção como reorganizador das articulações politicas, que deveriam constituir a força detragadora do movimento de outubro. Quando outros "leaders", por commodismo, displicencia ou desanimo, davam por encerrada a campanha de resistencia ao sr. Washington, acclatando tacitamente o triumpho do sr. Julio Prestes, o sr. Collor tomou a si, com toda a energia, a obra titanica de recompor as combinações já desfeitas, restabelecendo com todo o vigor a trama revolucionaria, que afinal triumphou na victoria de 24 de outubro.

O seu grande papel como primeiro ministro do Trabalho ali está na consciencia publica. Poder-se-ia dizer que em nenhuma outra departamento administrativo, a revolução produziu os seus efeitos, com tanta abundancia e dynamismo. Em pouco mais de um anno, lançou os fundamentos da estrutura trabalhista em nosso país e por meio de leis eficientes e sabias, resolveu problemas que até então eram considerados pelos poderes publicos como meros casos de policia. Pela sua oporiedade e devotamento à causa do operariado, comunicou-lhe uma nova comprehensão dos seus direitos e, adaptando os seus povos, traçou os rumos que o Brasil terá de seguir, se quizer collocar-se à altura das ideias modernas no vasto terreno da legislacão social.

Afastando-se do Governo Provisorio pelos motivos que o país todo conhece, para manter-se coherente com os seus principios partidarios e attender aos reclamos incessantes da opinião liberal do Rio Grande do Sul, o sr. Collor reingressa na imprensa, para o logar que occupava anteriormente nos "Diários Associados".

Os artigos do eminente estadista serão publicados nos "Diários Associados", matutinos de Porto Alegre, São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Recife e Juiz de Fora.

Dr. José Marianno Filho

Do contrario do que foi noticiado o dr. José Marianno Filho soffreu um simples corte na mão esquerda quando, hontem, cortava um galho de eucalypto na sua residencia de Jacarepaguá. Um vespertino de hontem chegou a noticiar que o nosso illustre collaborador soffrera grave accidente. Podemos assegurar que o dr. José Marianno Filho feriu levemente uma das mãos e se encontra em perfeito estado de saude.

Revolta numa prisão de Malaga

O EDIFICIO FOI INCENDIADO MADRID, 30 (H.) Informam de Malaga que onze estrangeiros e alguns espanhóis que se achavam recolhidos à prisão local, devido aos recentes acontecimentos de Antequera, revoltaram-se e, depois de incendiarem as enxergas atacaram, armados de revólver e facas, os guardas da cadeia. A guarda civil accorreu rapidamente ao local mas não pôde intervir, porque os amotinados ameaçavam de estrangular os guardas se os soldados se aproximassem.

A guarda civil, impotente para dominar os amotinados, contentou-se em guardar as portas de saída. A hora em que a informação era transmitida, o fogo invadia toda a prisão. Os bombeiros esforçavam-se para dominar o fogo, e

Pagamentos de empréstimos externos da Austria

VIENNA, 30 (H.) — O governo annunciou oficialmente que está à disposição do Comité Fiduciário nos bancos de emissão estrangeiros o montante da parcela annual de amortização do emprestimo da Sociedade das Nações a vencer-se a 15 de abril proximo.

Annuncia-se, por outro lado, o pagamento a 1 de julho proximo dos juros do emprestimo federal internacional de 1930. Dois quartos do montante desses juros já haviam, aliás, sido pagos aos bancos de emissão estrangeiros. Não restava ao governo senão obter a somma de 5 milhões de shillings em valores estrangeiros para cobrir a importância restante.

A situação política

discordar, sendo seu delegado de confiança, ministro ou interventor, que se demitta. Eu estou de pleno accordo com tudo o que elle tem feito. Subscribo totalmente, como revolucionario e cidadão, o que disse em seu discurso ao Club 3 de Outubro. Estou por isso, disposto a apoiar-o em qualquer terreno. Como interventor, posso dizer-lhe que esta minha opinião a respeito do Dictador é compartilhada por todo o Estado do Pará.

O EMPASTAMENTO DO "O GLOBO"

Sobre o empastamento do jornal "O Globo", disse-nos o sr. Magalhães Barata que tudo se passou a sua revelia. Ignorava por completo o que se planejara contra o referido jornal e isso mesmo mostrou-o o inquerito já encerrado e em mãos do ministro do Exterior, devido ao protesto diplomatico das autoridades portuguesas nelle envolvida por questões de interesse.

"Aliás, disse-nos, não houve empastamento". Nem as officinas foram atacadas. Houve, certamente, atropello no momento em que os assaltantes all foram tirados de accusação e honra pessoal delles. Meramente um caso de policia, já devidamente esclarecido.

RUMO AO CAES DO CALABOUÇO

Já havíamos tomado muito tempo do major Magalhães Barata e seus amigos. O interventor paraense foi-nos arrebatado pelos sr. Protogenes Guimarães e Hercolino Cascardo. O ministro e o interventor potiguar embarcaram com elle numa lancha do Arsenal de Marinha, que rumou, celere, para o caes do Calabouço.

O SR. CLEMENTINO LISBOA COMMUNICA AO CHEFE DO GOVERNO A SUA POSSE

O chefe do governo recebeu o seguinte telegramma: "BELEM, 23 — Comunico a v. ex. que o major Barata, interventor federal este Estado, tendo seguido de avião com destino ao Rio, passou-me o exercicio do cargo de accordo com o Código dos Interventores. Cordeas saudações. — Dr. Clementino Lisboa, secretario da Fazenda."

UMA DECLARAÇÃO DO MINISTRO JOSÉ AMÉRICO

Tendo sido noticiado que na ultima reunião havida no Ministério do Viçôo fora fixado, pelas esquerdas, o prazo para a Constituição em junho de 1933, além de outros detalhes, como a representação de classes e igualdade de representação para os Estados, disse-nos o ministro José Americo:

"Tudo isso não passa de fantasia. As conferencias politicas reservadas produzem sempre o mesmo resultado negativo da censura à imprensa: as restrições de publicidade vingam-se no nervosismo dos boatos".

PARTIRAM, HONTEM, PELO "BAGÉ" OS INTERVENTORES JURACY MAGALHÃES E PUNARO BLEY

O tenente Juracy Magalhães embarcou, hontem, para a Bahia, onde vai reassumir as funções de interventor federal. Seguiu o jovem ministro do "Bagé", fazendo-se acompanhar de sua familia.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 35-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabão de Mello — Gerente: Ernesto Bittencourt — Toda a correspondência deve ser dirigida à Gerência do JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-0040 (rede partilhada ligando dependências), Direcção: 2-1073; Redacção: 2-7701; Publicidade: 2-2475; Officina de gravura: 2-0002.

ASSIGNATURAS

INTERIORE
Anno... 65000 Trimestre... 53000
Sexto... 30000
ESTERIORE
Anno... 80000 Trimestre... 45000
Sexto... 25000

ANNO... 140000 Trimestre... 75000
Sexto... 25000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA
Dias uteis... \$200
Dias domingos... \$300

O RIO GRANDE E OS ANTI-CONSTITUCIONALISTAS

A posição em que se vêem colocados os partidos gaúchos, depois da reunião de Cachoeira e das deliberações ali tomadas pelos seus chefes, impõe-lhes diretrizes claras no sentido da única acção que lhes convém adoptar de ora em diante. Definido um dissídio entre a ditadura e o Rio Grande, do Sul, embora não estejam perdidas as esperanças de uma recomposição da frente revolucionária, o Estado sulino não pôde permanecer em uma atitude platónica de protesto ineficaz contra as tendências que denunciou como incompatíveis com o verdadeiro espírito revolucionário. Semelhante atitude não estaria na lógica da posição implicitamente envolvida pelos termos da declaração de Cachoeira, na qual os chefes riograndenses registaram as suas graves apreensões sobre os perigos decorrentes de uma proclamação indefinida do retorno ao regime constitucional.

A atitude que se nos afigura mais lógica e mais consentânea com os interesses da causa constitucional e do próprio país é a de uma acção no terreno da propaganda das ideias, que o Rio Grande do Sul considera tão importantes que não hesitou em chegar até um rompimento com a ditadura a que o ligavam tantas responsabilidades. Mas a acção riograndense no sentido da reconstitucionalização só poderá ter a sua eficácia bem assegurada por meio de uma aliança com as forças políticas de Minas e de São Paulo, que se acham identificadas com o Rio Grande no modo de encarar o problema constitucional. Um bloco assim formado teria elementos de força moral e política para impressionar a opinião pública tão profundamente, que os anti-constitucionalistas se viriam derrotados pela mais forte corrente política que jamais se avolumou no Brasil em torno de uma causa.

Em perspectiva da luta que assim se pôde travar na arena política com o choque das ideias e o antagonismo dos pontos de vista, concorrerá para imprimir ao novo regime uma ambiguidade sadia. É certo que não deixará de ser curioso que a primeira luta política surgida no seio da nova República venha a ter por causa uma controvérsia tão surpreendente, como esse debate entre constitucionalistas e anti-constitucionalistas. A revolução de outubro foi inequivocamente um movimento determinado pela reacção contra os desmandos da oligarquia que desvirtuava a Constituição. Os revolucionários propunham-se não só a restaurar na sua plenitude a eficácia daquele estatuto político como melhor e o ampliar o com um conjunto de leis liberais e garantidoras dos direitos políticos do cidadão. Poder-se-ia julgar possível que as desavenças surgissem a propósito da orientação a adoptar-se na elaboração de tais leis. Mas o que era certamente imprevisível era ver um grupo de revolucionários, que haviam pegado em armas para pôr termo à violação da Constituição, opporem-se agora radicalmente a que o país tenha em um futuro próximo um regime constitucional.

Entretanto esta é a realidade e o Rio Grande do Sul não parece ter deante de si outra alternativa senão associar-se às forças políticas de Minas e de São Paulo para recomendar a campanha doutrinária do liberalismo.

A CONSTITUCIONALIZAÇÃO POR ETAPAS

A these da constitucionalização por etapas, trazida à publicidade na entrevista que o dr. Mauricio Cardoso concedeu aos "Diários Associados", veio despertar, como era de esperar, a atenção solícita, não só das esquerdas revolucionárias, como das correntes conservadoras e, sobretudo, dos estudiosos das questões jurídicas. Dentre os que já se têm pronunciado a respeito, espontaneamente, ou por nos provocados, o sr. José Americo, sobre ter logo compreendido o alcance cívico da sugestão, "meio inteligente de evitar o dissídio ora verificado na política nacional", externou, desde logo, a sua opinião franca sobre a matéria.

A ideia já lhe ocorrera em relação a alguns Estados que, como Minas e Rio Grande do Sul, estavam "provavelmente em forma, para a volta à ordem constitucional".

De par com esses conceitos, o esforçado "leader" das esquerdas revolucionárias oppõe a seguinte objecção, de todo o ponto procedente:

"Mas haveria o inconveniente de fazer com que os demais Estados protestassem contra o tratamento diferente e nenhum quizesse ficar para trás".

Assim teria de ser, na verdade. Em uma federação, há longo tempo constituída de órgãos, perfeitamente iguais, segundo a concepção jurídica do legislador constituinte de 1891, não seria plausível que se permitisse a uns o que a outros teria de ser negado. Mas, não somente esse ponderoso argumento pôde ser opposto à sugestão do preclaro jurista gaúcho, com certeza, lembrada no designio altamente cívico de promover a reconciliação integral da família revolucionária.

Fossemos uma confederação semelhante, por exemplo, à da Alemanha, onde Estados soberanos se congregaram e outorgaram uma Carta Constitucional à União e nada mais razoável do que, após a subversão revolucionária, se promover a reconstituição jurídica do país da periferia para o centro.

O Brasil, porém, no período colonial, como no Império, sempre viveu sob regime unitário, com os órgãos administrativos das Províncias na dependência directa do governo central.

Direcção d'O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 35-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabão de Mello — Gerente: Ernesto Bittencourt — Toda a correspondência deve ser dirigida à Gerência do JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-0040 (rede partilhada ligando dependências), Direcção: 2-1073; Redacção: 2-7701; Publicidade: 2-2475; Officina de gravura: 2-0002.

ASSIGNATURAS

INTERIORE
Anno... 65000 Trimestre... 53000
Sexto... 30000
ESTERIORE
Anno... 80000 Trimestre... 45000
Sexto... 25000

ANNO... 140000 Trimestre... 75000
Sexto... 25000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA
Dias uteis... \$200
Dias domingos... \$300

O RIO GRANDE E OS ANTI-CONSTITUCIONALISTAS

A posição em que se vêem colocados os partidos gaúchos, depois da reunião de Cachoeira e das deliberações ali tomadas pelos seus chefes, impõe-lhes diretrizes claras no sentido da única acção que lhes convém adoptar de ora em diante. Definido um dissídio entre a ditadura e o Rio Grande, do Sul, embora não estejam perdidas as esperanças de uma recomposição da frente revolucionária, o Estado sulino não pôde permanecer em uma atitude platónica de protesto ineficaz contra as tendências que denunciou como incompatíveis com o verdadeiro espírito revolucionário. Semelhante atitude não estaria na lógica da posição implicitamente envolvida pelos termos da declaração de Cachoeira, na qual os chefes riograndenses registaram as suas graves apreensões sobre os perigos decorrentes de uma proclamação indefinida do retorno ao regime constitucional.

A atitude que se nos afigura mais lógica e mais consentânea com os interesses da causa constitucional e do próprio país é a de uma acção no terreno da propaganda das ideias, que o Rio Grande do Sul considera tão importantes que não hesitou em chegar até um rompimento com a ditadura a que o ligavam tantas responsabilidades. Mas a acção riograndense no sentido da reconstitucionalização só poderá ter a sua eficácia bem assegurada por meio de uma aliança com as forças políticas de Minas e de São Paulo, que se acham identificadas com o Rio Grande no modo de encarar o problema constitucional. Um bloco assim formado teria elementos de força moral e política para impressionar a opinião pública tão profundamente, que os anti-constitucionalistas se viriam derrotados pela mais forte corrente política que jamais se avolumou no Brasil em torno de uma causa.

Em perspectiva da luta que assim se pôde travar na arena política com o choque das ideias e o antagonismo dos pontos de vista, concorrerá para imprimir ao novo regime uma ambiguidade sadia. É certo que não deixará de ser curioso que a primeira luta política surgida no seio da nova República venha a ter por causa uma controvérsia tão surpreendente, como esse debate entre constitucionalistas e anti-constitucionalistas. A revolução de outubro foi inequivocamente um movimento determinado pela reacção contra os desmandos da oligarquia que desvirtuava a Constituição. Os revolucionários propunham-se não só a restaurar na sua plenitude a eficácia daquele estatuto político como melhor e o ampliar o com um conjunto de leis liberais e garantidoras dos direitos políticos do cidadão. Poder-se-ia julgar possível que as desavenças surgissem a propósito da orientação a adoptar-se na elaboração de tais leis. Mas o que era certamente imprevisível era ver um grupo de revolucionários, que haviam pegado em armas para pôr termo à violação da Constituição, opporem-se agora radicalmente a que o país tenha em um futuro próximo um regime constitucional.

Entretanto esta é a realidade e o Rio Grande do Sul não parece ter deante de si outra alternativa senão associar-se às forças políticas de Minas e de São Paulo para recomendar a campanha doutrinária do liberalismo.

A CONSTITUCIONALIZAÇÃO POR ETAPAS

A these da constitucionalização por etapas, trazida à publicidade na entrevista que o dr. Mauricio Cardoso concedeu aos "Diários Associados", veio despertar, como era de esperar, a atenção solícita, não só das esquerdas revolucionárias, como das correntes conservadoras e, sobretudo, dos estudiosos das questões jurídicas. Dentre os que já se têm pronunciado a respeito, espontaneamente, ou por nos provocados, o sr. José Americo, sobre ter logo compreendido o alcance cívico da sugestão, "meio inteligente de evitar o dissídio ora verificado na política nacional", externou, desde logo, a sua opinião franca sobre a matéria.

A ideia já lhe ocorrera em relação a alguns Estados que, como Minas e Rio Grande do Sul, estavam "provavelmente em forma, para a volta à ordem constitucional".

De par com esses conceitos, o esforçado "leader" das esquerdas revolucionárias oppõe a seguinte objecção, de todo o ponto procedente:

"Mas haveria o inconveniente de fazer com que os demais Estados protestassem contra o tratamento diferente e nenhum quizesse ficar para trás".

Assim teria de ser, na verdade. Em uma federação, há longo tempo constituída de órgãos, perfeitamente iguais, segundo a concepção jurídica do legislador constituinte de 1891, não seria plausível que se permitisse a uns o que a outros teria de ser negado. Mas, não somente esse ponderoso argumento pôde ser opposto à sugestão do preclaro jurista gaúcho, com certeza, lembrada no designio altamente cívico de promover a reconciliação integral da família revolucionária.

Fossemos uma confederação semelhante, por exemplo, à da Alemanha, onde Estados soberanos se congregaram e outorgaram uma Carta Constitucional à União e nada mais razoável do que, após a subversão revolucionária, se promover a reconstituição jurídica do país da periferia para o centro.

O Brasil, porém, no período colonial, como no Império, sempre viveu sob regime unitário, com os órgãos administrativos das Províncias na dependência directa do governo central.

Direcção d'O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 35-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabão de Mello — Gerente: Ernesto Bittencourt — Toda a correspondência deve ser dirigida à Gerência do JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-0040 (rede partilhada ligando dependências), Direcção: 2-1073; Redacção: 2-7701; Publicidade: 2-2475; Officina de gravura: 2-0002.

ASSIGNATURAS

INTERIORE
Anno... 65000 Trimestre... 53000
Sexto... 30000
ESTERIORE
Anno... 80000 Trimestre... 45000
Sexto... 25000

ANNO... 140000 Trimestre... 75000
Sexto... 25000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA
Dias uteis... \$200
Dias domingos... \$300

O RIO GRANDE E OS ANTI-CONSTITUCIONALISTAS

A posição em que se vêem colocados os partidos gaúchos, depois da reunião de Cachoeira e das deliberações ali tomadas pelos seus chefes, impõe-lhes diretrizes claras no sentido da única acção que lhes convém adoptar de ora em diante. Definido um dissídio entre a ditadura e o Rio Grande, do Sul, embora não estejam perdidas as esperanças de uma recomposição da frente revolucionária, o Estado sulino não pôde permanecer em uma atitude platónica de protesto ineficaz contra as tendências que denunciou como incompatíveis com o verdadeiro espírito revolucionário. Semelhante atitude não estaria na lógica da posição implicitamente envolvida pelos termos da declaração de Cachoeira, na qual os chefes riograndenses registaram as suas graves apreensões sobre os perigos decorrentes de uma proclamação indefinida do retorno ao regime constitucional.

A atitude que se nos afigura mais lógica e mais consentânea com os interesses da causa constitucional e do próprio país é a de uma acção no terreno da propaganda das ideias, que o Rio Grande do Sul considera tão importantes que não hesitou em chegar até um rompimento com a ditadura a que o ligavam tantas responsabilidades. Mas a acção riograndense no sentido da reconstitucionalização só poderá ter a sua eficácia bem assegurada por meio de uma aliança com as forças políticas de Minas e de São Paulo, que se acham identificadas com o Rio Grande no modo de encarar o problema constitucional. Um bloco assim formado teria elementos de força moral e política para impressionar a opinião pública tão profundamente, que os anti-constitucionalistas se viriam derrotados pela mais forte corrente política que jamais se avolumou no Brasil em torno de uma causa.

Em perspectiva da luta que assim se pôde travar na arena política com o choque das ideias e o antagonismo dos pontos de vista, concorrerá para imprimir ao novo regime uma ambiguidade sadia. É certo que não deixará de ser curioso que a primeira luta política surgida no seio da nova República venha a ter por causa uma controvérsia tão surpreendente, como esse debate entre constitucionalistas e anti-constitucionalistas. A revolução de outubro foi inequivocamente um movimento determinado pela reacção contra os desmandos da oligarquia que desvirtuava a Constituição. Os revolucionários propunham-se não só a restaurar na sua plenitude a eficácia daquele estatuto político como melhor e o ampliar o com um conjunto de leis liberais e garantidoras dos direitos políticos do cidadão. Poder-se-ia julgar possível que as desavenças surgissem a propósito da orientação a adoptar-se na elaboração de tais leis. Mas o que era certamente imprevisível era ver um grupo de revolucionários, que haviam pegado em armas para pôr termo à violação da Constituição, opporem-se agora radicalmente a que o país tenha em um futuro próximo um regime constitucional.

Entretanto esta é a realidade e o Rio Grande do Sul não parece ter deante de si outra alternativa senão associar-se às forças políticas de Minas e de São Paulo para recomendar a campanha doutrinária do liberalismo.

A CONSTITUCIONALIZAÇÃO POR ETAPAS

A these da constitucionalização por etapas, trazida à publicidade na entrevista que o dr. Mauricio Cardoso concedeu aos "Diários Associados", veio despertar, como era de esperar, a atenção solícita, não só das esquerdas revolucionárias, como das correntes conservadoras e, sobretudo, dos estudiosos das questões jurídicas. Dentre os que já se têm pronunciado a respeito, espontaneamente, ou por nos provocados, o sr. José Americo, sobre ter logo compreendido o alcance cívico da sugestão, "meio inteligente de evitar o dissídio ora verificado na política nacional", externou, desde logo, a sua opinião franca sobre a matéria.

A ideia já lhe ocorrera em relação a alguns Estados que, como Minas e Rio Grande do Sul, estavam "provavelmente em forma, para a volta à ordem constitucional".

De par com esses conceitos, o esforçado "leader" das esquerdas revolucionárias oppõe a seguinte objecção, de todo o ponto procedente:

"Mas haveria o inconveniente de fazer com que os demais Estados protestassem contra o tratamento diferente e nenhum quizesse ficar para trás".

Assim teria de ser, na verdade. Em uma federação, há longo tempo constituída de órgãos, perfeitamente iguais, segundo a concepção jurídica do legislador constituinte de 1891, não seria plausível que se permitisse a uns o que a outros teria de ser negado. Mas, não somente esse ponderoso argumento pôde ser opposto à sugestão do preclaro jurista gaúcho, com certeza, lembrada no designio altamente cívico de promover a reconciliação integral da família revolucionária.

Fossemos uma confederação semelhante, por exemplo, à da Alemanha, onde Estados soberanos se congregaram e outorgaram uma Carta Constitucional à União e nada mais razoável do que, após a subversão revolucionária, se promover a reconstituição jurídica do país da periferia para o centro.

O Brasil, porém, no período colonial, como no Império, sempre viveu sob regime unitário, com os órgãos administrativos das Províncias na dependência directa do governo central.

Direcção d'O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 35-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabão de Mello — Gerente: Ernesto Bittencourt — Toda a correspondência deve ser dirigida à Gerência do JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-0040 (rede partilhada ligando dependências), Direcção: 2-1073; Redacção: 2-7701; Publicidade: 2-2475; Officina de gravura: 2-0002.

ASSIGNATURAS

<p><i>Companhia Paulista de Estradas de Ferro</i></p> <p><i>Inspecção Geral</i></p> <p>D.10/31/19</p> <p>Janeiro, 21 de Outubro de 1931</p> <p>Ilmo. Sr. Valentin F. Bouças</p> <p>M.D. - Representante no Brasil, da International Business Machines of Delaware.</p> <p>Caixa Postal n. 125 <u>Rio de Janeiro</u></p> <p>Respondendo ao seu prezado favor de 7 do corrente, cumpre-nos declarar que foi em boa hora que a Directoria deliberou adoptar nesta Companhia, nos serviços de Contabilidade, Estatística e Almoxnarifado, o sistema Hollerith. Introduzido em Outubro de 1928, pôde esta Companhia, logo que removidas pequenas dificuldades iniciais, próprias de todo o serviço novo, conseguir excepçõeseas vantagens, em confronto com o methode anterior.</p> <p>V.S. sabe que, entre outros aperfeiçoamentos, tivemos oportunidade de salientar os serviços da estatística do tráfego, conhecidos logo que findo o respectivo mês, e o de aquisições e fornecimentos pelo Almoxnarifado, que, com o auxilio dos Serviços Hollerith, passou a ter suas contas de material fechadas diariamente.</p> <p>E com prazer, pois, que attestamos o valor das suas machinas na contabilidade ferroviaria.</p> <p>Saudações attenciosas,</p> <p><i>[Signature]</i> Inspector Geral</p>	<p>CP.</p> <p>DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE PUBLICA GABINETE DO DIRECTOR GERAL</p> <p>Rio, 16 de Outubro de 1931.</p> <p>Ilmo. Sr. Valentin F. Bouças Representante no Brasil de International Business Machines Co. of Delaware Caixa Postal nr. 125 - Rio de Janeiro</p> <p>Respondendo a vossa carta datada de 8 do corrente, tenho o praser de transcrever a informação que me foi dada pelo Dr. Sampaio Viana, Inspector de Demografia Sanitaria sobre as machinas Hollerith instaladas na sua Repartição;</p> <p>'COPIA - Inspecoria de Demografia Sanitaria, Capital Federal, 15 de Outubro de 1931. - INFORMAÇÃO - Sr.</p> <p>Dr. Director Geral - Em referencia á carta que vos foi dirigida pelo Snr. O. Ribeiro, em nome do Director Geral dos Serviços Hollerith, cabem-vos informar o seguinte: a) - A cerca de 18 anos faço empregar o sistema Hollerith nas apurações estatísticas da Inspecoria de Demografia Sanitaria; b) o methode de apuração em machinas Hollerith tem dado nos trabalhos da Inspecoria excelente resultado pela facilidade do sistema e segurança das machinas, quando manejadas por pessoal adestrado; c) Tendo aconselhado, aos que me consultam, o emprego do methode mecanico de apuração; e como o sistema Hollerith tem sido eficiente no Serviço que dirijo lembro sempre a adocção desse sistema e das suas machinas. - E' a minha desvaliosa opinião. - Sauda e Fraternidade - Sampaio Viana, dr.) Inspector."</p> <p>Atenciosas saudações.</p> <p><i>[Signature]</i> (Belisario Penna, dr.) Director Geral.</p>	<p>713/585</p> <p>Wm. Tolson, SALIC-BRISBANE</p> <p>"SUL AMERICA" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA</p> <p>RUA OLVIDO - Esq. QUITANDA RIO DE JANEIRO</p> <p>Pelo Sr. Indicar no respectivo DEPTO. CONTABILIDADE.</p> <p>Rio de Janeiro, 20 de Outubro de 1931</p> <p>Ilmo. Sr. Valentin F. Bouças Representante da International Business Machines Co. of Delaware.</p> <p>N E S T A</p> <p>Prezado senhor,</p> <p>Em resposta á sua estimada carta de 7 deste mez, cabem-vos dizer-lhe que continuamos satisfetissimos com a efficiencia das machinas "Hollerith", de que V. S. é representante no Brasil.</p> <p>Installadas em nossos escriptorios em fine de 1926, para o control dos serviços de contabilidade e estatística, fomos pouco a pouco ampliando suas applicações, de sorte que são hoje muitos os departamentos a que as machinas "Hollerith" prestam efficientissimos serviços, e dentre aquelles podemos destacar os departamentos de Contabilidade, Actuarial, Medico, de Renovações, além de algumas secções como o Almoxnarifado, Cofres Fortes, Registro e outras.</p> <p>No decurso dos cinco annos em que as machinas "Hollerith" nos têm prestado valioso auxilio, os temos tido motivos para completa satisfação.</p> <p>Sem outro assumpto, por hoje, autorisamos V. S. a fazer desta o uso que lhe convier e nos subscrevemos, com o mais alto apreço,</p> <p>De V. S. Annos. Attos. Obdos.</p> <p>SUI - MISSAO <i>[Signature]</i> Director Geral</p>
--	--	---

ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY, LIMITED

LONDON E. 10, Finsbury Circus, E. C. 2
NOVA YORK, 68, Broadway.

Filices e Agencias em todo o Brasil.

Endereço Telegrafico: "MEXPRODUT"
Telephones: 4-1827 e 1833

CAIXA POSTAL 238
PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO, 10.
RIO DE JANEIRO

11th January, 1932.

000.188.A.142.1E.

Mr. Valentin F. Bougar, Manager,
International Business Machines Co. of Delaware
Avenida Rio Branco, 41
RIO DE JANEIRO.

Dear Sir:

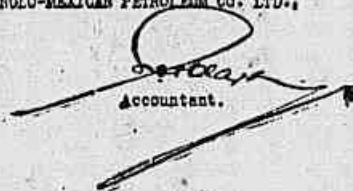
In reply to your letter of the 7th October 1931, we have pleasure in expressing our complete satisfaction with the Hollerith System of mechanical analysis and tabulation.

Approximately 60% of the very varied analysis work passing through our Accounting Department is efficiently dealt with on the Hollerith machines. A vast amount of extra information for purposes of statistics or expense control is now available in addition to the necessary totals for accounting purposes.

The speed and accuracy of the machines themselves combined with the splendid repair service of trained mechanics has been a source of gratification since the day of commencing the new system.

Yours faithfully,

ANGLO-MEXICAN PETROLEUM CO. LTD.


accountant.

6. 10

1931/1/10 10. 10

Ado Tel "COSTEIRA"

Companhia Nacional de Navegação Costeira

RIO DE JANEIRO

OLIVEIRA DO COMMERIO 1002

Rio de Janeiro, 12 de Janeiro de 1932.

Ilmo. Snr.

Valentim F. Bouças.

Representante da International Business

Machinas Corporation.

N.ª E. S. T. A.

(Amigo e Snr.

Declaramos, em resposta á consulta de V.S.,

que já há alguns annos empregamos nos nossos serviços

as estatísticas organisadas com as machinas e systema

Hollerith, que nos têm dado os melhores resultados.

Sem mais, somos, com estima e consideração

De V. S.

Azara. Attos. e Crdos.

Amalio J. J. J. J.

DIRECTOR-PRÉSIDENTE.

FORM 818

POSTAL ADDRESS:
CAIXA DO CORREIO 871

TELEPHONE ADDRESS: CATHOLIC
CROSS LONDON, A.L.A.B.C. 17 EDITION
PETERBOROUGH, ENGLAND, 1937

TELEPHONE 4-4040

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT & POWER COMPANY, LIMITED.
RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 185

LETTER NO
FILE NO 2456-6.

RIO DE JANEIRO, Novembro 6/1931.

Ilmo. Sr. Valentim F. Bougas
R.D. Representante no Brasil da International
Business Machines Co.
Caixa Postal n. 125 - Rio de Janeiro

Mrsado Senhor,

Temos em nosso poder vossa carta de
7 de Outubro p.p., em resposta a qual temos o
prazer de declarar que nos tem sido de real
utilidade as machinas Hollerith, installadas
na Contabilidade desta Empresa desde 1927, tendo
as mesmas nestes quatro annos de serviço eviden-
ciado trazer o "Systema Hollerith" apreciavel
economia de tempo e grande facilidade na obtenção
de detalhes addicionaes ao serviço normal.

Saudações.

W. K. K. K. K.
Asst. General Comptroller.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PORTOS
Sociedade Anônima
CASA DO PORTO DO RIO DE JANEIRO
RUA VICENTIM-CARVAL, 28
RIO DE JANEIRO

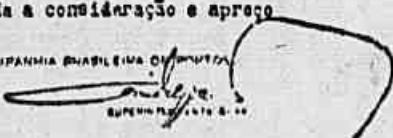
13 de Outubro de 1931

Ilmo. Sr. Valentim P. Bouças
M.D. Representante da International Business
Machines Co. of Delaware,
RIO DE JANEIRO

Prezado Amigo e Snr.

Em resposta à vossa prezada carta de 7 do corrente,
em que vedis nossas impressões sobre os serviços HOLLERITH, temos espe-
cial prazer em dizer-vos que, instalados para a nossa Companhia desde
Julho de 1926, as temos, até hoje, motivos de francos elogios pela efí-
ciencia do systema e perfeito funcionamento das machinas.

Com toda a consideração e apreço

COMPANHIA BRASILEIRA DE PORTOS

RUA VICENTIM-CARVAL, 28

Banco do Brasil
Endereço: *Telegraph*
Salvador
DIRETORIA
JULY.

Rio de Janeiro, 10 de Novembro de 1931

Ilmo. Sr. Valentim F. Bouças
Representante Geral no Brasil, da International
Business Machines Co. of Delaware

RIO DE JANEIRO

SERVICOS HOLLERITH - Atendendo ao que nos pede em sua carta de 9 de Outubro ultimo, atestamos a eficiencia das máquinas "Hollerith" usadas por este Banco, quer no seu serviço de Estatística, quer no da Fiscalização Bancaria, presentemente a nosso cargo. Sempre que haja necessidade de se operar com grandes massas de material estatístico, como aconteceu neste Banco, o sistema de tabulação a que se filiam as máquinas "Hollerith" satisfaz plenamente ainda quanto ao aspecto financeiro do custeio dos serviços. Com estima e consideração, somos

de V. S.
Amos. Atos. Obros.

Pelo BANCO DO BRASIL

Valente GERENTE *Contador* CONTADOR

The Leopoldina Railway Company Limited.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1931.

ADMINISTRAÇÃO
Caixa 2201
DG.004,8.

Ilmo. Sr. Valentin F. Bouças
Representante da Internacional Business
Machines Co. of Delaware
Rio de Janeiro

Em resposta á vossa carta do dia 7 do corrente mês, tenho o prazer de consignar aqui a minha satisfação pela eficiencia obtida com a instalação dos Serviços Hollerith nos escritorios desta Companhia, desde julho de 1928, e mantida até a presente data.

Congratulando-me com vossos por motivo desse exito, com todo apreço e consideração, me subscrevo

Vosso Atº e Obdo

[Signature]
Diretor Gerente.

A P E D I D O S

O protesto dos usineiros pernambucanos contra a nova taxaço sobre a produção do açúcar

O teor do telegramma dirigido ao director-presidente do Banco do Brasil — O protesto da Sociedade dos Usineiros Pernambucanos perante o Juiz Federal em Recife

Cópia do telegramma dirigido ao director do Banco do Brasil no Rio de Janeiro em 22-2-1932

Director Banco Brasil. — Rio.
Comunicamos a v. excia. acabamos receber doutor Gregório Fonseca, secretario chefe Governo Provisorio, seguinte telegramma dois pontos Tomando conhecimento vosso telegramma sobre impostos e taxas creadas decreto de 20-7-31, assessor chefe Governo autoriza-nos communicar-vos recomendo assumpto exame Banco Brasil, cuja directoria cabe decidir relativamente manutenção medida instaurada como garantia para mesmo ponto Cordões saudações Assignado Gregório Fonseca secretario ponto final Esse despacho resposta representação tivemos ensino dirigir chefe Governo Provisorio mostrando não poderemos supportar gravame novo imposto creado com taxa tres mil reis por sacco assucar cuja suppressão expressamente solicitamos pois financiamento safra corrente anno fôra pontualmente liquidado Banco Brasil como v. excia. não ignora ponto auxilio Banco Brasil independeu semelhante taxaço nem jamais a pleitearíamos a despeito afirmações em contrario que não poderiam receber nosso assentimento colectivo ponto O que sempre pleiteamos foi serviço normal auxilio financeiro formas correntes legaes credito agrícola industria ponto Ao clara espirito v. excia. não ha de escapar que industria atravessando momento crise onerada difficuldades innumeradas não lra pleitear Governo a titulo auxilio criação novos onus pois experiencia nos indica que caso pudessemos supportar esse gravame tomaria fatalmente correr tempo caracter definitivo sendo ainda majorado como aconteceu alcool ponto Em telegramma anterior transmittido chefe Governo Provisorio dissemos claramente que caso não fosse possível Banco Brasil realizar financiamento condições identicas safra anterior sem imposição novas taxas nem intromissão fisco nos veriamos compelidos a rejeitar uma medida punta titulo defesa produção e só por imposição força poder applicada ponto Na verdade essa pseudo defesa vem aproveitar apenas alguns interessados que de modo nenhum podem representar nosso classe ponto Não é justo nem razoavel que aqueles que não se socorrem financiamento Banco nem concorreram para qualquer prejuizo suas relações com o mesmo se vejam obrigados entrar com qualquer taxa cujo unico fim é indemnizar perdas ocasionales mios clientes ponto Estamos certos que Banco Brasil que v. excia. superintendente dirige não querera assumir responsabilidades situação verdadeira ruina a que applicação taxa arrastará industria nordestina assucar ponto Attenciosas saudações — A. F. da Costa Azevedo, presidente; Methodio Maranhão, vice-presidente; Fileno da Miranda, primeiro secretario; Luiz Duboux, segundo secretario.

O protesto da Sociedade dos Usineiros de Pernambuco perante o Juiz Federal de Recife

D. e A., tome-se por termos o protesto e façam-se as intimações requeridas 29-2-32
Vicira Ferreira

D. ao 2º C.
Recife, 29-2-32.
O Distribuidor
J. A. Mello

"Exmo. sr. dr. juiz federal da secção de Pernambuco. — A Sociedade dos Usineiros de Pernambuco, em nome dos seus associados que representam mais de dois terços da produção assucareira do Estado com a solidariedade dos demais usineiros presentes à assembleia geral a classe, convocada para se pronunciar sobre os decretos nos 20.761, de 7 de dezembro de 1931, e 21.010, de 1 de fevereiro de 1932, e o consequente contrato firmado entre a União Federal e o Banco do Brasil, vem, de accordo com a deliberação tomada na mesma assembleia, protestar contra a execução dos decretos e contrato referidos, fundada nas razões que passa a expor.

Longe de atingir a sua proclamada finalidade de amparar a industria assucareira, que o proprio decreto n. 20.761 reconhece que, entre as industrias nacionais se encontra, de ha muito, empobrecendo embarcos de maior vulto, o aparelho creado pelos decretos em apreço vetu agravar a situação de penuria dos produtores, impondo-lhes, em fim de safra, o pagamento de uma taxa a que não estão sujeitos os especuladores que, dispondo de grandes "stocks" livres, serão enriquecidos da noite para o dia, por força de uma providencia que só por ironia se poderá denominar de Defesa da Produção Assucareira.

Quem quer que se dê ao estudo dos decretos e contrato mencionados, ha de verificar, de logo, que o que elles asseguram é: no momento lucros fabulosos aos especuladores que se acham de posse dos assucres produzidos, e durante tres annos seguros, excellentes negocios á carteira commercial do Banco do Brasil.

Se na parte justificativa dos alludidos decretos se tivesse claramente dito que elles visavam desenvolver as operações commerciaes do Banco do Brasil e assegurar lucros immediatos aos acionistas de posse, neste fim de safra de grandes "stocks" de assucres adquiridos, a preços baixos, certo que se poderia julgar de cabida a intervenção, ou pronunciamiento a respeito, das sociedades de classe dos produtores de assucar. Mas, justificados como foram os decretos, dando-se-lhes o caracter de medida de amparo e defesa da produção assucareira, ninguém poderá negar á supplicante o direito de sobre elles pronunciar-se, impugnando-os pelos motivos legaes ao seu alcance para á garantia e resalva dos seus direitos actuaes e futuros.

Quer sob o seu aspecto juridico, quer sob o seu aspecto economico, os decretos em apreço e o contrato a que deram causa não resistem á mais ligeira analyse, por contravirem o sistema das nossas leis e não alcançarem a finalidade a que declaradamente se propõem.

O SEU ASPECTO JURIDICO

Mesmo de accordo com o decreto n. 17.398, de 11 de novembro de 1930, que instituiu o Governo Provisorio da Republica e estabeleceu restrictões ao sistema da nossa lei constitucional, em nada se modificou a competência do Poder Legislativo da União para crear, arrecadar e distribuir impostos, taxas e contribuições de qualquer especie, destinados a constituir as rendas federaes. Apenas foram deslocadas essas attribuições do Congresso, passando a ser exercidas cumulativamente pelo chefe do Governo Provisorio até ser eleita a Assembléa Constituinte. Os impostos, taxas e contribuições decretados pelo Governo Federal são por elle arrecadados e se destinam a constituir as rendas para prover os serviços e encargos da União. Ninguém, assim, dirá que seja constitucional o imposto consistente na taxa de \$3000 por sacco de assucar, creado pelo Governo em favor de uma instituição bancaria, por esta directamente arrecadada sem sequer transitir pelo Thesouro Publico, e destinada a servir de garantia accessoria ás operações de warrantagem que alguns usineiros queiram ou precisem fazer, por contractos individuaes, com o Banco arrecadador da taxa.

Pois bem: é isso que precisamente se verifica no caso. O imposto consistente na taxa creada não se destina ao Thesouro Publico para prover os encargos e serviços da União; é arrecadado directamente pelo Banco do Brasil e ficará em seu poder para servir de garantia subsidiaria ao mesmo Banco pelas operações de warrantagem e de um possível financiamento que os usineiros queiram ou precisem fazer com o mesmo Banco, em contractos particulares.

A caracteristica constitucional dos impostos e taxas creadas pelo Poder Publico é, inquestionavelmente, a sua incorporação ás rendas do Thesouro para com elles se prover os encargos e serviços publicos, e assim sendo, é fôra de duvida que a taxa de que se trata, destinada exclusivamente a constituir um fundo especial de garantia ás operações particulares de um Banco ou consorcio bancario, é de todo inconstitucional. Não é só. A igualdade dos impostos, quer sob o aspecto de tributação directa, quer indirecta, é um dos requisitos da vertente, exigindo o pagamento da taxa de \$3000 por sacco de assucar pertencente aos usineiros e isentando dessa contribuição os assucres em mão dos especuladores productos de uma safra e destinados todos ao consumo publico, os decretos em apreço violam o precepto constitucional da igualdade da tributação.

O SEU ASPECTO ECONOMICO

Examinando-se os mencionados decretos e contrato em todos os seus dispositivos e estipulações, o que se verifica é que, de positivo, o regulado e assegurado é apenas o pagamento da taxa de \$3000 ao Banco do Brasil, com a compensação unica do auxilio bancario de \$18000, por sacco de assucar ao produtor, garantido pela warrantagem do producto com todos os encargos das opera-

ções dessa natureza. Essa compensação, dada aos productos em consequencia da tributação lançada, com todo o seu cortejo de encargos (escrituração especial guias de pagamento em triplicata) e de vexames (muitos fiscaes, quasi sempre capciosos e injustos), representa uma vantagem irrisoria e que não basta para assegurar a defesa do producto, isso está na consciencia de todos os interessados. Um dos membros da propria sub-comissão de defesa do assucar no Estado declarou que "a cobrança da taxa sem a simultanea compra do assucar pelo minimo do decreto, representa um grave damno ao produtor, que, forçado pela premencia financeira, preferia vender o seu producto a \$25000 que receber \$18000 em warrantagem cheia de onus". (Moção apresentada á Sociedade dos Usineiros, em sessão de 17 de fevereiro de 1932). Nos decretos citados não se cogita da garantia de compra ou de preço minimo.

Ora, se o decreto n. 20.761 visa declaradamente assegurar aos produtores um justo preço garantidor de razoavel remuneração ao trabalho e ao capital, e se em suas disposições não prevê a garantia do preço minimo estabelecido, falta a condição que o possa legitimar.

Argumenta-se, entretanto, que o Banco do Brasil, por intermedio da sub-comissão de defesa local, está effectuando compras de assucar aos produtores pelo preço minimo do decreto. Está, é certo, fazendo essas operações porque delibrou agora, effectual-as, mas ninguém poderá pretender que continue a fazel-as desde que lhe pareçam desvantajosas, uma vez que lhe assiste o direito de acautelar os proprios interesses, e não os interesses de terceiros, a cuja defesa não se obrigou.

Donde se conclue que os decretos em apreço impõem ao produtor, com todas as penas fiscaes, o pagamento de uma taxa de \$3000 por sacco de assucar para um plano de defesa do producto que em seu ponto capital, — garantia do preço minimo, — fica condicionado aos interesses privados do Banco beneficiario da taxa creada.

Outros beneficiarios tambem dos decretos referidos são, no momento, só e só, os especuladores que, livres de quaisquer contribuições ou encargos, vão collocar os seus grandes "stocks" por preços legaes, no mercado; aos que vão auferir, neste fim de safra, os usineiros pela venda dos seus productos onerados pela taxa de \$3000 por sacco.

Não ha possibilidade em se supprir que, com o ideado plano de defesa, se irá agravando, de mais em mais, a situação de penuria da industria assucareira. Assim é que já se verifica que do decreto ao regulamento, e do regulamento ao contrato, vão diminuindo os direitos liberalizados aos produtores e vão aumentando os vexames e penas que lhes são impostos. Emquanto que no decreto se estabelece a multa de \$20000 por sacco de assucar para aqueles que produzirem esse genero em desacordo com as suas prescripções, o regulamento eleva, exorbitantemente, esse multa para o duplo no caso de reincidencia; e emquanto que no decreto se dispõe que o saldo do fundo da defesa será applicado ao pagamento das entre-safas do assucar, nas bases e com as garantias mentes das entre-safas do assucar, pelo directamente integro forem estabelecidas opportunamente pelo directamente integro resados, o contrato estipula que esse saldo poderá ser applicado ao Banco em suas operações, o que quer dizer que deixa ao seu critério fazer-las ou não anulando assim a disposição imperativa do decreto; finalmente emquanto que o decreto concede ao Banco o direito de vender os assucres que lhe tiverem sido warrantados, mesmo antes de vencido o "warrant", o contrato reserva ao Banco não só o direito de vender os assucres warrantados, como tambem de delles dispor por qualquer outra forma, ignorando-se, porém, quaes sejam essas outras formas de dispor delles.

A tendencia de agravar a situação dos produtores é manifestada.

Cumpra salientar ainda que, pondo os fiscaes do imposto do alcool e do consumo ao serviço do Banco para a cobrança da taxa creada, o governo estabeleceu como remuneração para elles a perca, de 50 por cento das multas que auferirem. E da prova de cegonha de 50 por cento das multas que auferirem, deante da aquiescência vexame que terão de soffrer os contribuintes, deante da aquiescência vexame de toda sorte para que os fiscaes se paguem dos seus vicios extraordinarios que vão procurar ao Banco do Brasil.

Assim, em face das razões expostas, a supplicante, representando a quasi unanimidade dos usineiros do Estado, quer para a conservação e resalva dos seus direitos, protestar na forma do disposto no art. 15º, seguintes, Parte III, do dec. n. 3.084, de 5 de novembro de 1930, contra a cobrança da taxa alludida e das demais obrigações creadas pelos citados decretos nos 20.761 e 21.010 e pelo contrato celebrado entre a União Federal e o Banco do Brasil, e requer a v. ex. que se digno mandar tomar por termo o seu protesto, sendo delles intimados o dr. procurador da Republica e o gerente e contador da filial do Banco do Brasil nesta cidade, bem como os membros da sub-comissão de defesa do assucar no Estado, José Arraes de Alencar, presidente; João Luiz de Oliveira Magalhães, 1º secretario; dr. José Gomes de Mello, 2º secretario; João Cardoso Ayres Filho, Luiz José da Silva Guimarães e dr. Luiz Cedro Carneiro Leão, entregando-se afinal o processado á supplicante, independentemente de traslado, para delles fazer o uso que lhe convier. — D. e A. — E. J."

Certifico que sendo nesta cidade do Recife, dirigi-me ao Banco do Brasil ahi sendo intímado o sr. José Arraes de Alencar, gerente do referido Banco, e bem assim intímado a José Casimiro Borges, contador do dito Banco por todo o conteúdo do petição seu despacho retro e termo de protesto que ficaram scientes, o referido é verdade dou fé, Recife, 2 de março de 1932. O official de Juizo Federal Arthur Pereira de Medeiros.

Certifico mais que intímado o senhor José Arraes de Alencar, presidente da Sub-Comissão da defesa do assucar, neste Estado, por todo o conteúdo acima escripto que ficou sciente, dou fé, Recife, 2 de março de 1932. O official de Juizo Federal, Arthur Pereira de Medeiros.

Certifico mais que intímado a João Luiz de Oliveira Magalhães, 1º secretario; dr. José Gomes de Mello, 2º secretario; João Cardoso Ayres Filho, Luiz José da Silva Guimarães, membros da sub-comissão da defesa do assucar neste Estado, por todo o conteúdo da petição seu despacho e termo de protesto, que ficaram scientes, dou fé, Recife, 2 de março de 1932. O official de Juizo Federal, Arthur Pereira de Medeiros.

Certifico que me dirigi á "Tipigip", á Avenida José Rufino n. 2121, e sendo ahi intímado o dr. Luiz Cedro Carneiro Leão, por todo o conteúdo da petição seu despacho e termo de protesto que ficaram scientes, dou fé, Recife, 5 de março de 1932. O official de Juizo Federal, Arthur Pereira de Medeiros.

Certifico mais que intímado o dr. Orlando Anselmo de Aguiar, procurador da Republica, por todo o conteúdo da petição e despacho e termo de protesto, que ficou sciente, dou fé, Recife, 2 de março de 1932. O official de Juizo Federal, Arthur Pereira de Medeiros.

CONCLUSAO

Aos 7 de março de 1932, faço estes autos conclusos ao exmo. senhor doutor Juiz Federal — do que foi este termo. Eu, Julião de Albuquerque Mello.

CONCLUSOS

Contados e sellados, sejam entregues aos requerentes, pagas as costas "en cam" 7-3-32. Vicira Ferreira.

DATA

Aos 8 de março de 1932, por parte do dr. Juiz Federal, me ficaram entregues estes autos com o despacho supra, do que foi este termo. Eu, Julião de Albuquerque, o escrivão.

CONTA

Ao Escrivão:		
Autuação termo	33000	
Termo de protesto	23000	
Certidão e Int.	33000	73000
Nos autos:		
Sellos	33000	
	Réis	107800
Ao official:		
Citações	81000	
Diligencias	83000	83000
	Réis	93300
Ao Contador:		
Distribuição	25000	
Autos	65000	83000
	Somma	107800

Recife, 8 de março de 1932. O contador — Julião de Albuquerque Mello.

Certifico que intímado aos interessados para sellar e preparar os-

GRANDE ESTELLIONATO

Relativamente á espoliação de que eu e meus irmãos, quando menores, fomos victimas, o ex-tabelião Paulino Barbosa perdeu uma boa occasião de ficar em silencio.

1º) E' certissimo e foi reconhecido em dois accordãos da Corte de Appellação, que foi integralmente forçada a carta de adjudicação, pela qual usurparam os nossos predios.

2º) Está provadissimo que as escripturas fraudulentas foram feitas no Rio de Janeiro, embora em livro do dito tabelião de Iguaçu.

Este mente por completo quando affirma o contrario. Nem eu, nem meus irmãos estivemos algum dia na "fabrica" de Iguaçu.

Paulino Barbosa não conhece a nenhum de nós: nem nós o conhecemos.

O proprio coronel Theodomiro, em seu depoimento pessoal, declarou que all não esteve... ou não se lembra se all esteve; e isso asseverou elle na acção declaratoria que propoz, elle proprio, para tentar escapar á acção da Justiça.

Quanto á acção declaratoria é falsissimo que a Corte de Appellação tivesse algo decidido. Houve, sim, sentença erronea do Juiz da Terceira Vara, ainda não appellada...

Aguardavamos o resultado do inquerito, para fazel-o. Chegou agora a occasião.

Portanto, paciência! A Corte de Appellação, deante do resultado do inquerito policial, certamente refutará o "truc" de uma victoria "à la diable" feita pelo "amigo" Bracet.

Paulo Moura Adame.

Aurelio G. S. Cordeiro,

(marido da herdeira Ubaldina)

O GRUPO DA MONTANHA

Os seus objectivos e os seus membros e quem é o seu chefe

O sr. Amaro Lanari é: além de engenheiro, commerciante. Pode-se mesmo, dizer, que o ex-secretario das finanças do governo de Minas, onde representava, além dos proprios, os interesses do sr. Francisco Campos, é mais um homem de negocios do que um profissional da engenharia e até mesmo do que um politico, um homem publico. E' elle "millionario", tendo ganho a sua fortuna principalmente em contractos de construcções e de fornecimentos com os governos, quer o da União, quer o do Estado de Minas. Antes da revolução de 1930 era o sr. Amaro Lanari amigo do sr. Carvalho Britto, que recomendava a sua firma commercial ao ministro da Viação de então, e depois continuou, antes e depois de ser governado, na sua terra, a destruir os favores das administrações federal e estadual. Ainda não se desfizeram os rumores do escandalo provocado pelo actual ministro da Viação e a firma commercial de que o sr. Lanari é um dos socios.

Afastado do governo de Minas e cortadas as ligações que tinha com a administração federal, o sr. Amaro Lanari resolveu instituir em Minas uma organização politica secreta, denominada "Grupo da Montanha", de que é o principal, senão exclusivo chefe e cuja finalidade maxima é "procurar assumir o poder lançando mão, para isso, se preciso de recursos extremos". E' a acção directa e energica, praticada pela revolução, e que tantos paladinos possui, actualmente, entre nós.

Uma organização carbonaria do senhor Lanari não quer manter ligações, nem sequer relações, com qualquer outra organização politica, do Estado de Minas, ou do país. Ella condemna as actividades tenentistas e recusa solidariedade ao Governo Provisorio. Não applaude ella a acção dos politicos do Rio Grande e combate o situationismo mineiro, resalvada a personalidade do senhor Antonio Carlos...

Já se allistaram no "Grupo da Montanha", segundo informações de Bello Horizonte, descontentes de todos os antigos grupos politicos de Minas — legionarios, peremistas, concentristas e si mais houverem... Nella figuram o ex-senador Enéas Camara e o jornalista Alberto Deodato, amigos do sr. Mello Vianna, os srs. Pedro Aleixo e Menegalli Guimarães, amigos do sr. Antonio Carlos, e, até, elementos que se dizem, do P. R. M., como o doutor David Rabello. Entre os "montanheseis", do Grupo estão o sr. Castano Lopes, ex-diretor da Central do Brasil, o sr. Teixeira de Salles, o dr. José Brandão, o dr. Alcindo Vieira, o dr. João Bawden, prefeito de Queluz, o prefeito de Itabrito, o major Herculano Assumpção, o tenente Mario Burnier, o sr. Mario Casagassa, o sr. J. Villasboas e o sr. Theomistocles Barcellos.

A irreverencia popular, em Bello Horizonte, attribue a "responsabilidade" da iniciativa da fundação do "Grupo da Montanha" mais ao senhor José Americo, ministro da Viação do Governo Provisorio, do que ao sr. Amaro Lanari, que só resolveu tomar attitudão de chefe dessa organização politica secreta, depois de haver sido a sua firma considerada por acto daquelle ministro, indonea para contractar com a administração publica.

O "Grupo da Montanha" acena a todos os que convocam para as suas hostes com a promessa de um logar na Constituinte Federal...

(Transcripto da "Vanguarda" de 30-3-32).

ESTRADAS DE RODAGEM

E'cos da excursão presidencial á rodovia União e Industria

A Companhia Brasileira de Electricidade e a Leopoldina Railway utilizaram o leito da Estrada União e Industria no interesse de suas empresas. A primeira para assentamento de tubos aductores e a ultima para a passagem de suas linhas.

Registando essa grave irregularidade praticada contra o patrimonio nacional, os jornaes adeantam que esse abuso de confiança surpreheendeu os componentes da caravana presidencial.

Isto é muito interessante, porque tambem é um symptoma muito pronunciado da decida dos funcionarios da Inspectoria Federal de Estradas de Rodagem, ou então da sua conivencia com os autores desse extravagante systema de incorporar ao acervo particular a propriedade publica.

De qualquer maneira, a "surpresa" da Comitiva do Dictador esclarece francamente um ponto até então obscuro. E esse ponto é o de que elle existia na ignorancia do governo.

O chefe, portanto, da Inspe-

tes autos, dou fé. Recife, 8 de março de 1932. O escrivão, Julião de A. Mello.

Tem a sellar nestes autos, em estampilhas federaes, a importancia de tres mil reis, como abaixo se vê.

Recife, 8 de março de 1932. — Julião de Albuquerque Mello.

(Datado e assignado sobre estampilhas federaes no valor acima mencionado).

Certifico que, em cumprimento ao despacho retro, faço entrega destes autos ao senhor Antonio Ferreira da Costa Azevedo, presidente da Sociedade dos Usineiros de Pernambuco, dou fé. Recife, 8 de março de 1932. O escrivão, Julião de Albuquerque Mello.

Republica Syndicalista dos Estados U. do Brasil

"COMMUNISMO OU FASCISMO?"

E

"LEVANTA-TE BRASIL"

Livros de Olbiano Mello

Exposição ampla e minuciosa das theses que servem de base ao PARTIDO SYNDICALISTA NACIONAL (P. S. N.)

Encontram-se á venda na LIVRARIA ALVES

Ovidor, 166

partição, vae desapparecer esse vultoso empreendimento que nos legaram as administrações passadas.

A propósito, lembramos que ha tempos, cerca de dois annos atrás, percorremos parte da rodovia Rio-S. Paulo a pedido do interessado na industria de transporte, affim de transmittirmos aos poderes publicos a verdadeira situação de percursos interrompidos por grandes desbarbarramentos, outros em condições ameaçadoras para o trafego. O trajecto foi longo. Vehiculos encaalhados, passageiros a minua de recursos no longo dos caminhos, dias e dias seguidos, constituam um quadro simples da formidavel tragedia que se representava em varios locais. Vimos scenas edificantes do esforço particular em favor do restabelecimento da circulação, mas, de engenheiros ou encarregados do serviço, nem sombra.

Rodavam, na Avenida, nos autos do governo á sua disposição, qualmando carburante á custa dos cofres publicos.

(Transcripto da "A Patria").

AVISO A PRAÇA

Como gerente financeiro da firma G. F. Carvalho, que pedira moratoria a seus principais credores, confessando-se insolvente, vel. protesto contra qualquer pagamento feito ao sr. Alberto Carvalho que indevidamente está recebendo contas de vendas de pó de arroz "Meus encantos" no intuito de prejudicar os credores da firma, declarando nullos quaesquer pagamentos feitos ao referido senhor, ou a seus prepostos.

Constancio Carvalho

(A SECÇÃO "A PEDIDOS" CONTINUA NA 7.ª PAG.)

ESCAPHANDROS

Vendem-se, completos, quasi novos, para grandes profundidades. Preço: 6:000\$. Mais informações com V. Diamantaras, rua Aristides Lobo, 134 A, sob. — Rio.

HYDROCELE

Tratamento sem operação pelo DR. LEONIDIO RIBEIRO — Rua Quintana, 17 — de 1 ás 2.

ESTA DESCOBERTO O REMEDIO PARA BLENORRAGIAS

"INJECCAO SECCATIVA MACEDO"

E' um dos remedios de maior procura no tratamento da GONORRHEA chronica ou recente.

O melhor propagandista é o proprio doente que fizer uso deste prodigioso medicamento.

PROPAGANDISTA

de productos pharmaceuticos junto á classe medica. Deseja-se pessoa que já se dedique a tal fim, pagando-se por visita. Offerta pormenorizada a Edanée sob "FIRMA 13959". Caixa 1897 — S. Paulo.

TEDES FERIDAS, ESPINHAS, MANCHAS, ULCERAS, ECZEMAS, EM-FIM QUALQUER MOLESTIA PROVENIENTE D'UM SANGUE IMPURO? USAR O PODEROSO ELIXIR DE NUCOLIRA GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

ASSADURAS

PO' PELOTENSE e nada mais EM TODAS AS FARMACIAS

Loteria do Paraná

Distribuido 75 % em premios, fará correr hoje o magnifico plano de 14 milhares Premio maior

30:000\$000

por 108, melos 58, fracções 18000.

Bilhetes á venda em toda parte.

HABILITAE-VOS NA PARANAENSE!

A PEDIDOS

(CONCLUSÃO DA 6ª. PAG.)

PERSEGUIÇÕES EM GOYAZ

Os crimes de Vellasco serão punidos

A fazenda das Tesouras é dos Calado, desde meado do século passado. A Junta de Sanções anulou o título definitivo, declarando no acórdão, que o Calado "NÃO FICARA" PREJUDICADO NO SEU DIREITO DE PROPRIEDADE, que poderá haver pela justiça comum". O anônimo que escreve injúrias contra os Calado é Domingos Vellasco, o Manqueba, que delatou o Estado, estudando no Rio, recebendo vencimentos integrais como secretário em Goyaz; que recebeu ajudas de custo indevidas; que roubou no Estado transporte de objectos do Rio a Goyaz no valor de dez contos de réis; que meteu presos políticos na cadeia, e, na geladeira, durante meses, para arrancar depoimentos falsos e criminosos, afim de perseguir inimigos, e, aqui, depois de publicado, sendo desmascarado. No O JORNAL, lê-se o seguinte: "Desde início interventoria Ludovico, Goyaz tem sido teatro innumeros assassinios, delapidação dinheiros publicos e espancamentos.

Eckronwald Barros

O LIVRO DO MOMENTO

"A REPUBLICA QUE A REVOLUÇÃO DESTRUIU"

A historia fiel, de quarenta e um annos da vida politica do Brasil. Um desfile animado de vultos e factos. O livro que mais tem sido vendido. O livro que maiores encontros tem recebido da imprensa e da critica. "Não conhecemos livro mais suggestivo nem mais interessante que esse." (João Ribeiro).

"A Republica que a revolução destruiu", de Sertorio de Castro. A venda nas principais livrarias, continúa a ser o maior exito do momento.

AVISOS E DECLARAÇÕES

ARY TORRES GUIMARAES — JOEL M. DE CARVALHO

Será favor fornecerem seus endereços ou entenderem-se, urgentemente, com a gerencia da Empresa Graphica O CRUZEIRO S. A.

COMPANHIA BRASILEIRA DE CREDITO HYPOTHECARIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria na sede da Companhia, 6 rua da Quitanda n. 143, 2º, ás 14 horas do dia 6 de abril, afim de lhes serem apresentados o relatório da direc-

toria, parecer do Conselho Fiscal e balanço do exercicio de 1931, bem como procederem a eleição dos directores, Conselho Fiscal e suplentes para o corrente anno. Rio de Janeiro, 23 de março de 1932. — A Directoria.

SYNDICATO MEDICO

CONSELHO DE DISCIPLINA PROFISSIONAL

O Syndicato Medico Brasileiro convida todos os medicos residentes nesta Capital para a grande assembleia geral da classe, afim de discutir e aprovar o regimento interno do Conselho de Disciplina Profissional, a se realizar hoje, ás 21 horas em sua sede social, Avenida Rio Branco, 106-8, 2º and.

(Art. 116 do Código de Deontologia Medica).

A. Cavalcanti.

1º secretario

Aviação commercial

Procedente do Norte, amerissou hontem, ás 15.30, no aeroporto da Ilha dos Ferreiros, o hydro-avião "P-BDAH, da Panair.

Foram passageiros dessa aeronave commercial, ad est, Capitão João de Magalhães Barata, interventor no Pará, o industrial paranaense Benedito Pasarinho e o medico dr. Guilherme Vianna, todos procedentes do Belém do Pará. De Recife, velu Raul Pereira Jorge.

Em transito da Miami, nos Estados Unidos, para Porto Alegre, viajou no mesmo "commodore" a senhorita Ignez Hanna, que hoje mesmo seguiu em outro aparelho da Panair com destino á capital gaúcha, onde está sendo esperada pelo seu noivo, sr. Raul Dittmann, chefe do aeroporito dessa companhia de transportes aeroseos.

O seu casamento está marcado para dentro de poucos dias, em Porto Alegre.

As revelações confortadoras da nova phase do Arsenal de Guerra

O almirante Burlamaqui e os technicos do Arsenal de Marinha visitaram hontem aquelle estabelecimento — O projectil nacional, inteiramente feito no Arsenal e com materia prima brasileira custa oito vezes menos que o que importamos



O almirante Burlamaqui e o coronel Samuel Caldas, assistindo a uma experiencia de fabricação de aço no Arsenal

Ainda não ha muito, O JORNAL teve o ensejo de se referir á nova phase de actividades que atravessava o Arsenal de Guerra. Foi por occasião da visita que o general Leite de Castro, ministro da Guerra, fez ao nosso principal estabelecimento de industria bellica, localizado na Ponta do Cajú, e cuja direcção está actualmente entregue a um tecnico e administrador competente, como é o coronel Samuel Caldas.

Com as novas normas de trabalho estabelecidas pelo general Leite de Castro para os estabelecimentos industriais do Exercito, afim de ser possível a sua exploração commercial, todos elles estão subordinados a um regime semelhante aos dos estabelecimentos particulares, o que lhes permittiu o salto de progresso que se vem constatando.

Então no Arsenal de Guerra esse progresso se accentuou de forma surpreendente, alcançando as suas officinas uma produção que é um attestado da excellencia do regime de trabalho actualmente em vigor. A produção não só se impõe pela quantidade como pela qualidade, o que é uma prova de que os nossos operarios, quando bem dirigidos, confiados a technicos capazes, são também excellentes artifices.

Por occasião da visita ministerial, servindo-nos das estatísticas de produção, tivemos o anseio de pôr em realce as actuaes actividades do Arsenal de Guerra, onde até então não se conseguia a fabricação do aço, que hoje já é fabricado em quantidade apreciavel, quantidade que será de muito aumento com os novos machinismos encomendados pela administração da Guerra.

OS TECHNICOS DA ARMADA
O coronel Samuel Caldas, sabendo do real interesse que os technicos da Marinha de Guerra têm revelando pelo que presentemente se faz no Arsenal de Guerra, convidou-os para uma visita á grande officina da Ponta do Cajú.

Esses technicos são os do Arsenal de Marinha, justamente os mais interessados. O almirante José Burlamaqui aquiesceu á gentileza do coronel Caldas, e hontem, pela manhã, se dirigiu ao Arsenal de Guerra, fazendo-se acompanhar pelos engenheiros navaes commandantes Julio Facio, Bittencourt, Brício Githon, Cesar Maurity Meneses, Celso Pestana e Dorval Reis, que exercem as chefias de departamentos e officinas do Arsenal de Marinha de Rio de Janeiro, e commandante Lemos Cunha, official de ligação no Ministerio da Guerra.

UMA INSPECÇÃO MINUCIOSA
Recebidos pelo coronel Samuel Caldas e seus principais auxiliares, o almirante Burlamaqui e seus camaradas foram levados a percorrer, cada um por sua vez, as varias e complexas officinas do Arsenal. Seus chefes ministraram-lhes as necessarias informações, pondo a funcionar machinismos ou então surpreendendo os operarios na execução das tarefas que, ao

começar o trabalho diario, lhes são fixadas.

A FABRICAÇÃO DE AÇO
De tudo porém que mais e fundamentalmente impressionou os technicos da Marinha foi a fabricação do aço.

Interessou-lhes vivamente a corrida de ponta acerada para fabrica de projectis de guerra, intelligentemente conduzida pelo capitão Euclides Sarmento, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos officiaes da Armada as diferentes etapas do pro-

cesso de fabrica de projectis de guerra, que expoz minuciosamente aos

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

Estão convocadas para hoje as seguintes assembleias de credores:

Na 1ª Vara Cível — Lourenço & Duarte, Alípio Magalhães & Aragon & Cia.
Na 2ª Vara Cível — Orlando Ribeiro & Cia.
Na 3ª Vara Cível — Avelino Costa & Cia.

Summarios
Nas varas criminaes serão summarios, hoje, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA
Antonio dos Santos e Gastão de Oliveira.

SEGUNDA VARA
Octavio Martins da Cunha.

TERCEIRA VARA
Pedro Oliveira da Silva e Francisco Silveira.

QUINTA VARA
Francisco Souza, Reynaldo Barbosa e Antonio Pinto dos Santos.

SETIMA VARA
João Francisco Braga, Joaquim Pires, Anastacio Angolim, Bernardino de Souza, Arlindo Pinto Barbosa, Alexandre Coelho e Antonio Augusto.

OITAVA VARA
Francisco Barreiros, Alfredo Pimentel e José Antunes da Silva.

Pontos de vista...

Consultado pelo sr. Tavora sobre se achava ou não oportuna a volta do país ao regime constitucional, respondeu o Instituto de Advogados da Parahyba que preferia o regime ditatorial. Diversa foi a resposta do Instituto de Advogados de Pernambuco, que entendia dever-se convocar imediatamente a Constituinte.

Não devo deixar sem um registro a opinião dos colegas parahybano. Partida de um grupo de advogados, causa-nos verdadeira surpresa. Juristas, homens do direito, estudiosos e competentes, estraños a este regime de imperio da força ao domínio da lei. Se uma classe que no Brasil tem o dever de formar ao lado dos constitucionais, e a dos advogados, não por imperativos partidários, mas por exigências doutrinárias. Acreditado há o Instituto auscultado apenas o meio parahybano. Ali, realmente, o interventor vem satisfazendo as aspirações populares, administrando com odo e evitando que o Estado caísse nas mãos dos saltadores do poder, dos falsos revolucionários, dos ambiciosos de todos os tempos. Dir-se-á, também, que o Instituto de Recife reflecte o sentimento do povo, que, enfim, Pernambuco teve a infelicidade de ficar sob a gerência de um incapaz.

Ha um equívoco em tudo isso. Não se trata de um problema regional, mas sim brasileiro. Não se quer saber se a Parahyba está sendo bem administrada. Pernambuco pessimamente dirigido. Nós, advogados, indagaremos simplesmente se vivemos num regime jurídico, com governo legal, e se os movimentos não são um regime jurídico, com um governo de força. Aquelle argumento é de ordem politica, e para destruí-lo bastaria accentuar ser o Rio Grande do Sul o paladino da constitucionalização. Não discutio as vantagens dos desvantagens administrativas ou politicas da ditadura. Discuto-lhe a falta de caracter juridico, pois que, apolando-se na força, a justiça contra o direito e anula-se.

Desde que tal phenomeno se verifique, a minha consciência de estudioso das sciencias jurídicas repelle qualquer governo com essa feição. Sendo esse o sentimento geral dos advogados, brasileiros, pelo pronunciamento dos seus principais representantes, não sei como deixar em silencio o parecer dos colegas da Parahyba, entre os quaes tantos espiritos cultos, existiam, e que sempre defenderam galhardamente a liberdade e a direito contra a violencia e a força. Que dirão esses nobres advogados aos seus constituintes, quando estes os convidarem a defendê-los dos actos de força que o sistema ditatorial justifica? Silenciário?

Credo ter sido, no Brasil, o Instituto de Advogados da Parahyba, o unico a opôr-se contra a Constituinte, e em favor do pronunciamento do regime ditatorial.

Quando do pontos de vista...

Jonquim INOJOSA

JURY

O JULGAMENTO DE HOJE
Sob a presidência de Juy Magalhães Torres, effectuou-se, hontem, no Tribunal do Jury, o julgamento de Arlindo Ventura Cordeiro.

O réu, em 29 de agosto de 1930, cerca de 21 horas, a um Lepoldo, desfechou quatro tiros de revolver contra Arthur de Almeida, ferindo-o.

Feitas a accusação e a defesa, os jurados condemnaram o accusado a 3 annos de prisão, grão mínimo do crime de tentativa de morte.

"GETS-IT"
Alivia instantaneamente o CALLO mais doloroso. Compre um frasco hoje.

VARAS CRIMINAES
PRIMEIRA
Prejudicando o pedido
Por intermédio de seu advogado, Ranulpho Cerqueira requerer, perante este Juízo, uma ordem de "habere-corpus", allegando estar soffrendo prisão por parte do 1º districto policial e da 4ª delegacia auxiliar.

O Juiz julgou prejudicando o pedido.

Partou um cavallo
Perante o Juiz da 1ª Vara Criminal está denunciado, José Luiz Fernandes, que em 16 de novembro do anno passado, furtou um cavallo que estava em um pasto, em Itajaí.

Seduziu uma menor
Como incurso em um crime de sedução previsto no art. 237 do Código Penal, o promotor da 1ª Vara Criminal denunciou João Luiz França.

Apropriaram-se do deposito de aluguel do predio
No Juízo da 1ª Vara Criminal foram denunciados, Raul de Assumpção Borges, Paulo Americano de Souza, Armando Carmo e Americo Ignacio Corrêa, que em 19 de setembro de 1931, e accordo, falsificaram a firma de Manoel Bernardino, depois firmaram uma declaração sobre o predio n. 541 da rua Visconde de Jussara, e assignaram o nome de Manoel Bernardino e reconhecida a firma registaram o documento, apropriando-se do deposito de aluguel do predio.

SEGUNDA
Obteve "surra"
Em favor de Jovelino Jonas da Silva, que foi condemnado pelo crime de resistência a prisão, o Juiz concedeu, hontem, o "surra".

Está sendo processado
No Juízo da 2ª Vara Criminal está denunciado, por haver praticado crime de sedução, com uma menor de 11 annos de idade, Manoel Cruz.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Prejudicando o pedido

Por intermédio de seu advogado, Ranulpho Cerqueira requerer, perante este Juízo, uma ordem de "habere-corpus", allegando estar soffrendo prisão por parte do 1º districto policial e da 4ª delegacia auxiliar.

O Juiz julgou prejudicando o pedido.

Partou um cavallo
Perante o Juiz da 1ª Vara Criminal está denunciado, José Luiz Fernandes, que em 16 de novembro do anno passado, furtou um cavallo que estava em um pasto, em Itajaí.

Seduziu uma menor
Como incurso em um crime de sedução previsto no art. 237 do Código Penal, o promotor da 1ª Vara Criminal denunciou João Luiz França.

Apropriaram-se do deposito de aluguel do predio
No Juízo da 1ª Vara Criminal foram denunciados, Raul de Assumpção Borges, Paulo Americano de Souza, Armando Carmo e Americo Ignacio Corrêa, que em 19 de setembro de 1931, e accordo, falsificaram a firma de Manoel Bernardino, depois firmaram uma declaração sobre o predio n. 541 da rua Visconde de Jussara, e assignaram o nome de Manoel Bernardino e reconhecida a firma registaram o documento, apropriando-se do deposito de aluguel do predio.

SEGUNDA
Obteve "surra"
Em favor de Jovelino Jonas da Silva, que foi condemnado pelo crime de resistência a prisão, o Juiz concedeu, hontem, o "surra".

Está sendo processado
No Juízo da 2ª Vara Criminal está denunciado, por haver praticado crime de sedução, com uma menor de 11 annos de idade, Manoel Cruz.

TERCEIRA
Intitula-se fiscal do imposto de

O Juiz, por sentença de hontem, condemnou Antonio Rodrigues Pinheiro a 4 annos de prisão.

E que o accusado, ha tempos, dizendo-se fiscal do imposto de consumo, "multra" diversos negociantes, entre os quaes os srs. Antonio Cardoso, Benedito Alves dos Santos, Antonio Braga e Francisco José de Sant'Anna.

QUINTA
Imprununciado o accusado

Pelo crime de apropriação indevida, o Juiz imprununciou, por falta de provas, o accusado municipal, Americo de Almeida.

SETIMA
Condenado o réo

A pena de 2 annos e 6 meses de prisão, o Juiz condemnou, Luiz Felipe Gomes Coelho, como autor de um crime de sedução.

OITAVA
Ao dirigir um caminhão, matou uma senhora

Francisco Rodrigues Torres ao dirigir, no dia 3 de julho do anno passado, um caminhão do Exército pela rua S. Christovão em "excesso de velocidade", matou Carolina Perna.

Preso o accusado, o promotor offereceu hontem denuncia contra o mesmo.

Denuncia offerecida
Accusado de ter em dezembro do anno passado, praticado actos imorales com duas menores, o promotor em exercicio na 2ª Vara Criminal denunciou Manoel Souza Fernandes.

"Habere-corpus" prejudicando
O Juiz da 2ª Vara Criminal, tendo em vista as informações prestadas pelo delegado do 2º districto policial, julgou, hontem, prejudicando o pedido de "habere-corpus" requerido em favor do paciente Alfredo Talles Wanderley.

O processo está prescripto
A vista do tempo decorrido, o Juiz da 2ª Vara Criminal julgou prescripta a accusação contra Carlos Alfredo Fernandes.

Motivo o processo e facto de ter o accusado, quando fôz o seu depoimento, confessado a falta de conhecimento de um dos coaccusados em 78 annos.

O Juiz julgou prejudicando o pedido
O Juiz Afranio Costa, da 2ª Vara Criminal, julgou prejudicando o pedido de "habere-corpus" impetrado em favor de José da Silva Duarte, a vista da informação prestada pelo delegado do 1º districto policial.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — Alagil Levy & C.
No Juízo da 1ª Vara Cível a firma Alagil Levy & C. está em liquidação. A Avenida Gomes Freire, 61, com rotas brancas e fazendas, confessou a sua situação de insolvência. O passivo declarado é de \$4.000,00.

Moura e Pessoa — Informes-se ao Curador de Accidentes que o alvará não poderá ser cumprido, viaja de Almeida, Luiz Soehelmann e José Dibo dos Santos e em parte de José Maria Fernandes Claro.

Monteiro Fontes & Cia. — Defezido o pedido de levantamento do dinheiro na Caixa Economica, fozto por D. Maria Moreira Sampaio.

Sociedade Germanica de Importação e Exportação Ltda. — Designada a assembleia, para o dia 14 de abril proximo.

A. A. C. Ribeiro — Defezido o pedido de entrega de bens ao liquidatário.

N. Abdo & Cia. — Nomeado liquidatário provisório o dr. Heli Gomes Pereira.

S. Carvalho — Digam o curador e o liquidatário sobre a prestação de contas do ex-syndico.

Gibus & Cia. — Julgada impetrante a reivindicação de Luiz Tisnapp.

QUINTA
Fallencias — "Gazeta de Notícias"
S. A. — No Juízo desta Vara, o Banco do Brasil, credor de \$50.000, por nota promissória, requer a decretação da fallencia da "Gazeta de Notícias". S. A. empresa jornalística que teve sede a rua do Ouvidor n. 104 e 106.

Federico Guilherme Koplin — Mantido o despacho que destituiu o syndico, Oswaldo Bittencourt.

Saiff & Cia. — Ao curador para alterar sobre o pedido de Franz Sauff para que seja suspensa a execução do mandato de prisão.

Immobiliária de Materias e Obras — Destituída a Companhia Commercial de Leers, do cargo de liquidatário e nomeado liquidatário provisório, Francisco José Hindericks.

M. C. Petete — Ao curador para dizer sobre a petição dos syndicos S. Guimarães Leal & Cia., referente a publicação do quadro de credores e designação de dia para a assembleia.

João Gutemberg Mendes & Cia. — Ao curador impugnação ao credito de Hilton Fonseca.

Banco Commercial do Rio de Janeiro — Julgada procedente a reivindicação de Antonio, Paredes & Gonçalves.

SEXTA
Concordata — Bonin & Starb — Julgada a desistência do pedido de concordata.

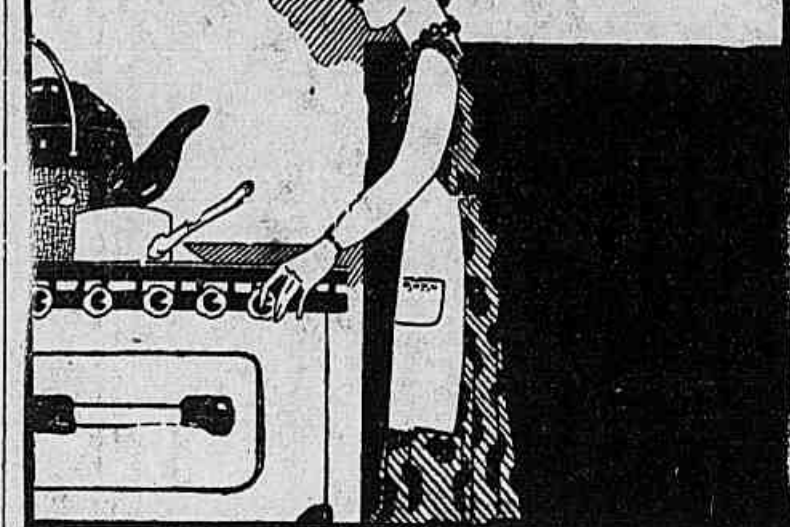
E' SO' RISCAR UM PHOSPHORO ...

No entanto que trabalho complexo e enorme representa a chamma de gaz do nosso confortavel fogão!

Um fogão a gaz!... E' só riscar um phosphoro ou disparar a pistola de esquero ou do accendedor electrico e a chamma do aquecedor salta em espiral.

A extracção do carvão nas minas de Cardiff.

O seu transporte para o Brasil. Desembarque no cões do porto. Depois a brilhação.



As retortas. O calibrador, que representa o prefacio do trabalho da retorta. Vejamos, minhas senhoras, quanto rythmo, quanto cuidado, quanto esforço! Os calibradores contém exactamente 500 kilos de carvão.

pontilhada de fogo ou explode uma coroa ardente no fogão da cozinha.

Nada mais facil; nada mais singelo! Todavia, nada tão complexo e trabalhoso...



de pedra que são a capacidade precisa da retorta, de cada vez. Hermeticamente fechada nas retortas o carvão soffre a acção de um calor de 1.300 graus centígrados.

Em seguida, a purificação. São o pixe bruto.

E só então temos os gazes funcionando e o gaz pela rede de canalização levando a cada lar intelligente o conforto da sua presença.

Mas quanto esforço dispendido; que trabalho complexo e gigantesco!

E' um esforço moto-contínuo, porque não para nunca, occupando a intelligencia, a technica, o cuidado, a attenção, intensamente applicados, de nada menos de 400 homens, que como as antigas vestes, porém mais reaes, menos mythologicas do que ellas, alimentam e mantêm constantemente o fogo sagrado, que aquece as retortas onde o carvão desentranha o gaz que é o pão nosso de calor de cada dia.

...A gente riscar um phosphoro, dispara a pistola do esquero, provoca a scintella do accendedor electrico, e a chamma salta, em espiral, no aquecedor, em coroa de fogo, no fogão!... Nada mais facil, nada mais simples!

...Nada mais complexo, nada mais difficil, nada mais complicado!

Radio - Jornal

RADIO ADVERSAS
RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programa para hoje:
Das 14 as 15 horas — Discos variados; das 15 as 16 — Discos variados; das 16 as 17 — Discos variados; das 17 as 18 — Discos variados; das 18 as 19 — Discos variados; das 19 as 20 — Discos variados; das 20 as 21 — Discos variados; das 21 as 22 — Discos variados; das 22 as 23 — Discos variados; das 23 as 24 — Discos variados.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programa para hoje:
Das 10 as 11 horas — Radio Jornal da manhã. Das 11 as 12 horas — Programa de discos variados; das 12 as 13 horas — Programa de discos variados; das 13 as 14 horas — Programa de discos variados; das 14 as 15 horas — Programa de discos variados; das 15 as 16 horas — Programa de discos variados; das 16 as 17 horas — Programa de discos variados; das 17 as 18 horas — Programa de discos variados; das 18 as 19 horas — Programa de discos variados; das 19 as 20 horas — Programa de discos variados; das 20 as 21 horas — Programa de discos variados; das 21 as 22 horas — Programa de discos variados; das 22 as 23 horas — Programa de discos variados; das 23 as 24 horas — Programa de discos variados.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE

Programa para hoje:
8.30 — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e comentarios do Rio de Janeiro; 10 horas — Hora certa — Jornal de meio dia — Supplemento musical até 11 horas; 11 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Jornal de hora infantill por Tia Beatriz — Supplemento musical; 12 horas — Previsão do tempo; 13 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical; 14 horas — Programa ODOL; 15 horas — Continuação do supplemento musical; 16 horas — Programa de musica popular; 17 horas — Programa de musica popular; 18 horas — Programa de musica popular; 19 horas — Programa de musica popular; 20 horas — Programa de musica popular; 21 horas — Programa de musica popular; 22 horas — Programa de musica popular; 23 horas — Programa de musica popular; 24 horas — Programa de musica popular.

RADIO PHILIPS

O mais resistente aparelho — desde R. 80\$ por vez. Vendem em 10 prestações. Sem fiador. Valvulas — Peças Philips — Machinas de escrever novas R. 1.200\$ em 10 prestações. — Filas para todo modelo. — Geladeiras — Ventiladores AEG. — Grande officina para concertos de Radio e machinas de escrever. — CASA K. SARA — Phone 4-1571. — 242 — Rua S. Pedro 342. — Loja.

Radio - Jornal

RADIO ADVERSAS
RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programa para hoje:
Das 14 as 15 horas — Discos variados; das 15 as 16 — Discos variados; das 16 as 17 — Discos variados; das 17 as 18 — Discos variados; das 18 as 19 — Discos variados; das 19 as 20 — Discos variados; das 20 as 21 — Discos variados; das 21 as 22 — Discos variados; das 22 as 23 — Discos variados; das 23 as 24 — Discos variados.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programa para hoje:
Das 10 as 11 horas — Radio Jornal da manhã. Das 11 as 12 horas — Programa de discos variados; das 12 as 13 horas — Programa de discos variados; das 13 as 14 horas — Programa de discos variados; das 14 as 15 horas — Programa de discos variados; das 15 as 16 horas — Programa de discos variados; das 16 as 17 horas — Programa de discos variados; das 17 as 18 horas — Programa de discos variados; das 18 as 19 horas — Programa de discos variados; das 19 as 20 horas — Programa de discos variados; das 20 as 21 horas — Programa de discos variados; das 21 as 22 horas — Programa de discos variados; das 22 as 23 horas — Programa de discos variados; das 23 as 24 horas — Programa de discos variados.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE

Programa para hoje:
8.30 — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e comentarios do Rio de Janeiro; 10 horas — Hora certa — Jornal de meio dia — Supplemento musical até 11 horas; 11 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Jornal de hora infantill por Tia Beatriz — Supplemento musical; 12 horas — Previsão do tempo; 13 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical; 14 horas — Programa ODOL; 15 horas — Continuação do supplemento musical; 16 horas — Programa de musica popular; 17 horas — Programa de musica popular; 18 horas — Programa de musica popular; 19 horas — Programa de musica popular; 20 horas — Programa de musica popular; 21 horas — Programa de musica popular; 22 horas — Programa de musica popular; 23 horas — Programa de musica popular; 24 horas — Programa de musica popular.

Factos Policiaes

Ainda o caso dos "guitarristas"

UM TELEGRAMMA DO IRMAO DO NEGOCIANTE AMARO CORREA

Prosegue, na delegacia do 23º districto policial, o quequerio, taurado, ha dias, tim de apuros, pormenoradamente, o caso da quadrilha de "guitarristas" que vinha agindo nos subúrbios, facto de que nos occupamos demoradamente.

Como uma das principais figuras, consta o negociante Amaro Correa, cujo desaparecimento determinou a descoberta do crime que vinha sendo praticado.

Hontem, porém, o dr. Alcido Amaral, delegado do 23º districto, recebeu um telegramma de Jeronymo Correa, residente a rua Gonçalves Chaves, n. 66, em Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul, irmão daquelle commerciante.

Nesse telegramma são pedidas, a autoridade que preside o Inquerito, informações sobre o paradeiro de Amaro Correa.

O alludido telegramma tem a seguinte redacção:

Falleceu repentinamente
Com guia expedida pelas autoridades policiaes do 10º districto, foi removido, hontem, para o necrotério da Saude Publica, o corpo de Alvaro Moreira da Oliveira, residente a rua Felisbello Freire, n. 4, na estação de Ramos.

Fallecera elle, no largo da Candelaria, onde era muito conhecido e estimado, após ter desembarcado de um bonde.

A providencia tomada pela policia, foi determinada pelo facto de ter sido repentinamente o fallecimento daquelle senhor.

Impressante desastre na Avenida dos Democraticos

APÓS COLHEU UM MENOR, O AUTO FOI DE ENCONTRO A UM BONDE

Registrou-se, hontem, a tarde, impressante desastre na Avenida dos Democraticos, do qual resultou soffrer graves lesões um menor.

O facto, ao que apuramos, pôde ser narrado do seguinte modo:

Pela alludida via publica, trafegava, em velocidade excessiva, o automovel particular n. 11.851.

Em determinado ponto, porém, aquelle vehiculo colheu, produzindo-lhe graves fracturas, inclusive da base do craneo, um menino, de cor branca, apparentando ter 12 annos de idade.

Verificado o desastre, o motorista imprimiu maior velocidade ao carro.

Na fuga, entretanto, perdeu elle o controle da direcção, resultando o auto de encontro ao bonde n. 58, da linha "Ponha", que, em sentido contrario, passava.

O choque foi violento, tendo ambos os vehiculos ficado avariados.

Mesmo assim, o "chauffeur" conseguiu fugir abandonando o vehiculo que dirigia.

Conduzido ao Posto de Assistencia do Meyer, o menino, cujo estado era gravissimo, recebeu os primeiros socorros, tendo sido, a seguir, internado no Hospital de Pronto Soccorro.

Até a hora em que redigimos esta nota — 23 horas — as autoridades policiaes do 23º districto, Federal, e as policiaes municipaes, não tinham os communicamos, não conheciam a identidade da desventurada criança.

Na delegacia fóra, entretanto, instaurado inquerito.

Apuramos, porém, se tratar do menor Salomão, filho de Carlos, de 12 annos de idade, de residência ainda não conhecida.

Caiu do bonde e foi internado no H. P. S.

O fiscal da Light, Manoel Pereira Ramos, de 37 annos, brasileiro, morador a rua Honorio 248, casa V, foi victima de uma queda de bonde, soffrendo fractura da base do craneo. Medcado pela Assistencia foi internado no Hospital de Pronto Soccorro.

A ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

O Conselho da Secção do Districto suggere o adiamento da execução do Regulamento da Ordem — Votação dos casos dos funcionarios da Policia e dos procuradores da Fazenda Municipal

Sob a presidência do dr. Levi Carneiro, secretario polo dr. Gabriel Bernardes, reuniu-se no dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, no Palacio da Justiça, o Conselho da Secção deste Districto, da Ordem dos Advogados do Brasil, presentes os srs. Miranda Vasconcellos, Justo de Moraes, Antonio Pereira Braga, Molitinho Doria e Candido Mendes de Almeida.

Ne expediente foi lido o officio do Departamento Nacional do Ensino, enviando a relação das Faculdades de ensino juridico reconhecidas oficialmente pelo Governo Federal.

Foi resolvido, unanimemente, propor-se ao Governo Provisorio o adiamento do prazo para a publicação do Regulamento da Ordem, que está marcado para 1º de maio proximo futuro, transferido-o para o dia 1º de Agosto deste anno, em commemoção da fundação dos cursos juridicos no país.

Motivou esta deliberação o facto de estarem ainda muito ataznadas as organizações das varias Secções da Ordem, na maioria dos Estados, e assim, ser absolutamente impossivel ter constituído em 1º de maio vindouro o Conselho Federal de Ordem, ao qual cabem atribuições de grande relevancia, como, entre outras, as de julgar e dar as normas para as cartellas profissionais. O dr. Levi Carneiro ficou incumbido de redigir o officio ao Governo, suggerindo o alludido adiamento.

Também decidiu o Conselho que os pedidos de inscrição, recebidos depois de 5 de março corrente, sejam affixados na porta da sede da Secção, e publicados, sob titulo especial nas noticias das suas reuniões e no Diário Offical, para conhecimento dos interessados.

Que para os advogados que registarem a sua inscrição aquella data, devendo, portanto, a Comissão de Syndicancia, no primeiro caso, investigar a respeito do regulamento n. 11 do art. 13 do Regulamento da Ordem. A Secretaria ficou incumbida de organizar uma nova formula, para ser impressa, para os requerimentos de inscrição dos advogados que o devam fazer observando o referido art. 13.

Na Ordem do Dia, foram deferidos os pedidos de inscrição das seguintes entidades, que satisfizeram as condições existentes em seus respectivos processos: Orlans Belém.

O dr. Gualter Ferreira, relata o processo referente ao sr. João da Costa Pinto, denunciado ao Conselho pelo dr. de lae, auxiliado por dr. Salgado Filho, como estando advogando pelas duas partes litigantes, tendo ficado aliada a discussão do caso por haver pedido a vista do processo o dr. Miranda Jordão.

O dr. Justo de Moraes desenvolveu o processo de inscrição das autoridades policiaes do Districto Federal, e as policiaes municipaes, dando pelo deferimento do pedido, de accordo com o voto do dr. Gabriel Bernardes, por entender que o Regulamento da Ordem, prohibido a esse fim, funcione apenas a advocacia criminal, e não o dispositivo do Regulamento da Policia que vedava a advocacia aos seus funcionarios de carreira.

Apurados os votos, manifestaram-se o Relator dr. Armando Vidal, deferindo a inscrição, os srs. Pereira Braga, Levi Carneiro, Molitinho Doria, Justo de Moraes, Antonio Pereira Braga, Molitinho Doria, Zeferino de Faria e Miranda Jordão deferem a inscrição, sendo que o dr. Miranda Jordão o faz embora considere que funcionarios impedidos de procurar em Juízo no Districto Federal.

Estando empastada a votação, pediu vista do processo o dr. Candido Mendes, ficando suspenso o julgamento.

O dr. Justo de Moraes, restituiu o processo de inscrição dos procuradores dos Municipios de Lacerda, Lino Nélva de Sá Pereira e Alexandre Ludolf, lendo o seu voto, sendo que o dr. Miranda Jordão o faz embora considere que funcionarios impedidos de procurar em Juízo no Districto Federal.

O JORNAL NOS SPORTS

GRANDES SALDOS DO

O TORNEIO PREPARATORIO DA AMEA

A SEGUNDA RODADA DO CERTAME

O torneio preparatório de futebol da Ameal, iniciado domingo, vai proseguir com a realização dos encontros seguintes, que constituem a segunda rodada:

SÉRIE A

Flamengo x S. Christovão
Júlio dos primeiros quadros — Loris V. Cordovil, do S. C. Brasil.
Suplente — Oswaldo Travassos, do S. C. Brasil.

Júlio dos segundos quadros — Domingos D'Ángelo, do Fluminense F. C.

Suplente — Cid Corrêa Lopes, do Fluminense F. C.

Campos do C. R. Flamengo.

Carloca x Vasco da Gama
Júlio dos primeiros quadros — Leonardo Gonçalves Teixeira, do Bonsucesso F. C.

Suplente — Rubem Branco, do Bonsucesso F. C.

Júlio dos segundos quadros — Pedro Gomes de Carvalho, do São Christovão A. C.

Suplente — Edgard Carneiro Arruda, do S. Christovão A. C.

Campos do Carloca F. C.

Bonsucesso x Botafogo
Júlio dos primeiros quadros — Ary Amarante, do Fluminense F. C.

Suplente — Amaro Ribeiro da Silva, do Fluminense F. C.

Júlio dos segundos quadros — Gastão Alves de Carvalho, do Andarahy A. C.

Campos do Bonsucesso F. C.

SÉRIE B

Olaría x Fluminense
Júlio dos primeiros quadros — Luiz Neves, do C. R. Flamengo.

Suplente — João Luiz Ferreira, do C. R. Flamengo.

Júlio dos segundos quadros — Antonio Affonso, do S. C. Brasil.

Suplente — Albino Dias, do S. C. Brasil.

Campos do Olaría A. C.

Brasil x America
Júlio dos primeiros quadros — Leandro Carnaval, do S. Christovão A. C.

Suplente — Raymundo Moreno, do S. Christovão A. C.

Júlio dos segundos quadros — Haroldo Dias da Motta, do C. R. Flamengo.

Campos do Brasil F. C.

Uma importante reunião pugilística de sábado no Fluminense F. C.

RODRIGUES E BIANNA, DOIS BOXEADORES DE VALOR, NA LUTA PRINCIPAL

E' aguardado com absoluto interesse o espectáculo pugilístico que o Fluminense F. C. levará a efeito sábado próximo em seu magnífico stadium de tennis. O programma foi bem organizado com uma prova final de primeira ordem entre Rodrigues, o boxeur que embora nascido em Portugal é pugilista brasileiro porque aqui a-

prendeu e aqui se tornou famoso e Tobias Bianna o conhecido pernambucano que tantas victórias tem conseguido. E' o terceiro combate que os valentes esportistas vão travar. Rodrigues venceu na 1ª luta logrou triumphar na 2ª, dahi a perspectiva de um combate optimo no proximo sabado, que os lutadores poderão proporcionar.

OUTRAS LUTAS
Ramon Brobenz enfrentará Gerardo Santos.

Alvaro Santos enfrentará nessa reunião o conhecido João Rival.

UM AVISO DO FLUMINENSE
Realizando-se no dia 3 de abril, ás 21 horas, mais espectáculo de box, no stadium do Fluminense Football Club, a directoria avisa aos socios que o ingresso se fará mediante a apresentação do bilhete de entrada, que será vendido a preço de \$400. As pessoas das famílias dos srs. associados pagarão o mesmo preço de entrada.

A actividade dos aspirantes rubro-negros
Affim de se prepararem para a competição de natacao que em 20 de abril, será disputada pela Associação Christá de Moços, Vasco da Gama, Atlantico e Fluminense, o Departamento dos Aspirantes deste Club, solicita o comparecimento de todos os nadadores infantis e juvenis rubro-negros, sabado 2, ás 4.30 horas da tarde, na sede da Associação Christá de Moços, devendo os mesmos levar toalha para o banho na piscina.

Iniciando os preparativos para a proxima temporada de sports terrestres, o D. A. do Club, fará realizar amanhã, sexta-feira, ás 4.30 da tarde, no campo da rua Paysandu, um illeiro treino de football.

Reunião da Comissão Executiva da Ameal
O presidente da Ameal convocou os membros da Comissão Executiva para uma reunião amanhã, ás 9.30 minutos.

Essa reunião será realizada mas haja numero para a reunião de hoje do Conselho de Fundadores.

PERMANENTES DE 1932

Até a presente data, tiveram a gentileza de enviar permanentes da temporada de 1932 ao O JORNAL, os seguintes clubs:

- 1 — America F. C.
- 2 — Andarahy A. C.
- 3 — S. C. Brasil
- 4 — Brazil F. C.
- 5 — Botafogo F. C.
- 6 — C. R. Boqueirão do Passado
- 7 — A. C. Cordovil
- 8 — Fluminense F. C.
- 9 — Grajahu Tennis Club
- 10 — S. C. Mackenzie
- 11 — Olaría A. C.
- 12 — Orfeão Portuguez
- 13 — S. Christovão A. C.
- 14 — Tuna Tennis Club
- 15 — C. R. Vasco da Gama
- 16 — Villa Isabel F. C.
- 17 — C. A. Central
- 18 — C. R. Guanabara
- 19 — C. R. Botafogo.

S. PAULO CONTRA RIO

A GRANDE BATALHA DO PROXIMO DIA 7

Na noite de 7 do abril proximo, o campeão paulista, o aguerido S. Paulo, enfrentará em S. Janua-

Gama levará no gramado a mesma turma que abateu o Wanderers por 4 x 2.

Após esse embate, o gremio cruzmaltino retribuirá a visita dos paulistas, cabendo a estes a escolha da data.

Campeonato Interno de Basketball do S. Christovão A. C.

O TEAM FAUSTO CAPANEMA VENCEU O TORNEIO INITUM — OS JOGOS DE AMANHÃ

O director tecnico de basketball do S. Christovão A. C., fez realizar, conforme fora marcado, terça-feira ultima, o Torneio Inicial dos teams que concorrerão ao Torneio Interno desse sport, o qual decorreu sob intensa animação, proporcionando as provas constantes desse certame, disputas animadissimas.

Esse torneio foi muito justamente vencido pelo team Fausto Capanema, que tem como madrinha a gentilissima senhorita Daiva Mattos, e estava constituído dos seguintes elementos: Waldyr, João, Arysinho, Ernesto, Novais Junior, Argento e Leão.

Foram estes os resultados das diversas provas do Torneio:

1º — Team Gilberto e Ary. Vencedor: team Gilberto por 7 x 6, tendo marcado os pontos do vencedor Murillo, 3, Arthur, 2 e Moreno, 2 e os do vencido, Luro, 3 e Jundyr. Vencedor: team Capanema 7 x 1, na segunda prorrogação, tendo marcado os pontos do vencedor, Ernesto 4 e Novais Junior 3 e do vencido Celso 1.

3º — Team Alfredo (Doca) e Balthazar. Vencedor: team Alfredo (Doca) por 10 x 8, tendo marcado os pontos do vencedor, Luciano 4, Bronze 2 e Ponses 1 e os do vencido, Agriolo, 3 e Balthazar 2.

4º — Team Gilberto (vencedor da 1ª) e Capanema (vencedor da 2ª). Vencedor: team Capanema 12 x 4, tendo marcado os pontos do vencedor, Luciano 4 e Novais Junior 4 e do vencido, por Murillo 2.

5º (Final) — Team Alfredo (Doca) vencedor da 3ª e Capanema (vencedor da 4ª), saindo vencedor o team Capanema, pela contagem de 10 x 8, tornando-se assim vencedor do Inicial. Os pontos do team campeão foram marcados por Ernesto 5, Novais Junior 4 e João Baptista 1 e os do vencido, por Luciano 6 e Bronze 2.

OS JOGOS DE AMANHÃ
Iniciando a disputa do Torneio, serão realizados sexta-feira proxima, dia 1 de abril, os seguintes jogos:

As 20.30 horas — Team Balthazar x Gilberto.

As 21.30 horas — Team Jundyr x Ary.

Phalange Feminina do C. R. do Flamengo

Relucindo, hoje, quinta-feira, as aulas de gymnastica da Phalange Feminina do Club de Regatas do Flamengo, a directora desta secção, dra. Anna Cavalcanti Teixeira Leite, pôde o comparcimento de todas as associadas, no rink do club, ás 20.30 horas.

Natacao no Flamengo

A Comissão de Natacao do Club de Regatas do Flamengo convia os associados que têm medalhas a receber, ganhas em provas de natacao e water-polo, e cuja entrega deve ser feita, intermedio deste club, a se dirigirem ao secretario da commissão, sr. Ello Basculi, ás segundas, quartas ou sextas-feiras, das 21 ás 22 horas, na garagem do club, affim de ser organizada uma relação geral.

Assembleia no Bandeirantes A. C.

O Bandeirantes A. C. convoca todos os socios quites para se reunirem hoje, dia 31, ás 21 horas, em assembleia geral ordinaria (2ª e ultima chamada) para a eleição do Conselho Deliberativo para o biennio de 1932-33.

A regata intima do C. R. do Flamengo no proximo domingo

Nas aguas fronteiras á sua garagem, o Club de Regatas do Flamengo levará a effecto no proximo domingo, uma regata intima, que é aguardada com interesse e cujo programma ficou assim organizado:

1º par — yoles a 2 remos — estreantes.

2º par — yoles a 4 remos — estreantes.

3º par — yoles a 2 remos — novissimos.

4º par — yoles a 4 remos — novissimos.

5º par — yoles a 2 remos — principiantes.

6º par — yoles a 8 remos — principiantes.

7º par — canoas — estreantes.

8º par — yoles a 4 remos — principiantes.

9º par — yoles a 8 remos — estreantes.

10º par — yoles-giggs a 2 remos — novissimos.

11º par — yoles-giggs a 4 remos — novissimos.

12º par — yoles a 4 remos — qualquer classe (remadores aposentados).

13º par — double-scul — novissimos.

1º par — canoas-novissimos.

Para dirigir a regata foram designados os associados: Affonso Segreto Sobrinho, Arnaldo Costa e João Luiz Ferreira, na direcção geral; dr. Carlos Macedo e Ramon Lora, na ajuda; e Agostinho Pereira da Cunha e Savio Gama, na chegada. As inscricoes para as provas dessa regata, custam \$5000 para cada remador.

Nos prodromos da campanha olympica

A Confederação Brasileira de Desportos, entidade mater e dirigente dos trabalhos pré-representação do Brasil nas Olympiadas de Los Angeles, prosegue trabalhando activamente para a consecução dessa idea de tão grandes proventos para o país. Assim sendo, dada a proximidade da data final da sua grande tarefa, o dr. Renato Pacheco vai reunir os chronistas sportivos cariocas, hoje, 31 de março, das 17.30, na sede da referida agremiação, affim de colligir suggestões para este ultimo periodo de accção.

O JORNAL foi distinguido com um convito para se fazer representante.

95 AUXILIARES A' DISPOSICÃO DO PUBLICO

2º anniversario

O CRUZEIRO

A MAIOR CAMISARIA DO RIO!

REABRE HOJE ÀS 10 1/2 HORAS PARA UMA

VENDA QUE DEIXARÁ SAUDADES!

ABRIL

MEZ QUE O CRUZEIRO DEDICOU AO POVO!

ASSEMBLEIA 20-24-R. DO CARMO 16-20 CASA DA ESQUINA

No Mundo das Redeas

JOCKEY CLUB

OS PROGRAMAS PARA AS REDEAS DE SABADO E DOMINGO PROXIMOS, NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Com as chaves de duplas e a ordem dos pares, abaixo publicamos os programas para as reuniões de sabado e domingo proximos, no Hipodromo Brasileiro:

CORRIDA DE SABADO

1º par — "A Reclamag" — 1.500 metros — 3.000\$ e 6.000\$000

2º par — "Ximena" — 1.400 metros — 3.000\$ e 6.000\$000

3º par — "Problema" — 1.000 metros — 3.000\$ e 6.000\$000

4º par — "Pirata" — 1.000 metros — 3.000\$ e 6.000\$000

5º par — "Milla" — 1.500 metros — 3.000\$ e 6.000\$000

6º par — "Milano-Itarac" — 1.000 metros — 3.000\$ e 6.000\$000

7º par — "Orgin" — 1.000 metros — 3.000\$ e 6.000\$000

8º par — "Vern" — 1.500 metros — 4.000\$ e 8.000\$000

9º par — "Alpina" — 1.000 metros — 3.000\$ e 6.000\$000

10º par — "Pirata" — 1.000 metros — 3.000\$ e 6.000\$000

11º par — "Orgin" — 1.000 metros — 3.000\$ e 6.000\$000

12º par — "Vern" — 1.500 metros — 4.000\$ e 8.000\$000

13º par — "Alpina" — 1.000 metros — 3.000\$ e 6.000\$000

14º par — "Pirata" — 1.000 metros — 3.000\$ e 6.000\$000

15º par — "Orgin" — 1.000 metros — 3.000\$ e 6.000\$000

CORRIDA DE DOMINGO

1º par — "Luzes" — 1.000 metros — 4.000\$ e 8.000\$000

2º par — "Ximena" — 1.400 metros — 3.000\$ e 6.000\$000

3º par — "Problema" — 1.000 metros — 3.000\$ e 6.000\$000

4º par — "Pirata" — 1.000 metros — 3.000\$ e 6.000\$000

5º par — "Milla" — 1.500 metros — 3.000\$ e 6.000\$000

6º par — "Milano-Itarac" — 1.000 metros — 3.000\$ e 6.000\$000

7º par — "Orgin" — 1.000 metros — 3.000\$ e 6.000\$000

8º par — "Vern" — 1.500 metros — 4.000\$ e 8.000\$000

9º par — "Alpina" — 1.000 metros — 3.000\$ e 6.000\$000

10º par — "Pirata" — 1.000 metros — 3.000\$ e 6.000\$000

11º par — "Orgin" — 1.000 metros — 3.000\$ e 6.000\$000

12º par — "Vern" — 1.500 metros — 4.000\$ e 8.000\$000

13º par — "Alpina" — 1.000 metros — 3.000\$ e 6.000\$000

14º par — "Pirata" — 1.000 metros — 3.000\$ e 6.000\$000

15º par — "Orgin" — 1.000 metros — 3.000\$ e 6.000\$000

16º par — "Vern" — 1.500 metros — 4.000\$ e 8.000\$000

17º par — "Alpina" — 1.000 metros — 3.000\$ e 6.000\$000

18º par — "Pirata" — 1.000 metros — 3.000\$ e 6.000\$000

19º par — "Orgin" — 1.000 metros — 3.000\$ e 6.000\$000

As montarias de Levy Ferreira

Para a reunião de domingo, no Hipodromo Brasileiro, o Jockey Levy Ferreira já tem assentadas as seguintes montarias: Macá, Pódo Ser, Caton e Xaró.

Será disputado domingo, em S. Paulo, o "G. Premio Jockey Club"

Na reunião de domingo, no Hipodromo Paulistano, será disputado, mais uma vez, o tradicional "Grande Premio Jockey Club", na distancia de 3.200 metros e 20.000\$000 ao victorioso, no qual estão alistados, em bem distribuido "handicap", Bury, Matto Grosso, Trompito, Jequitibá, Kobbelt e Laran.

Além desta prova, o programma organizado encerra mais oito pares magnificamente constituídos, o que garante, de antemão, o exito da corrida.

Seguirá, no sabado, para S. Paulo

Embarcará sabado á noite para S. Paulo, onde no domingo pilotará, além de outros, os animados Rex, Guapo e Joy, o Jockey gaúcho Leopoldo Benites, monta o fiscal do Stud do dr. Peixoto de Castro.

Adiados os jogos do Campeonato de water-polo

O Conselho de Representantes da Federação do Remo em sua ultima reunião resolveu adiar para o mez de outubro a disputa do campeonato de water-polo — 1ª e 2ª Divisões.

Fallecimento de associado de destaque do Fluminense F. C.

Falleceu hontem, o sr. Arlindo Goulart, associado de destaque do Fluminense F. C. O gremio tricolor ao ter conhecimento do facto tomou as seguintes resoluções:

a — Nomear uma commissão de directores para comparecer ao acto do enterramento e a todas as homenagens que forem prestadas ao extincto;

b — enviar uma coroa de flores naturaes;

c — hastear o pavilhão do club em funeral, por tres dias;

d — officiar á familia apresentando as expressões de profundo pesar do club.

HOJE, 31 -- A'S 10 HORAS REABERTURA DAS CASAS AZAMOR

CARIOCA, 41 — AVENIDA PASSOS, 13

PARA A MAIOR LIQUIDAÇÃO

DESTA EPOCA DE APERTURAS
CALÇADOS -- CAMISARIA

NOTAS MUNDANAS

Um capricho de Proust

Caprichoso, esquisito, surpreendente, Proust desejou um dia posar um retrato de si mesmo. Pouquet, — "fili" amável de toda a sua vida — que havia de ser mais tarde mme. Proust fez escândalo no salão de mme. Proust, e desobedeceu uma terrível tempestade. Gaston Caillavet, que já amava mme. Pouquet, não contém sua indignação, e exclama rubro de cólera:

Il est fou!

Mas mme. Pouquet procura justificar o estranho capricho do amigo:

— Non, il est simplement un peu absurde, chère amie...

Proust, porém, tenaz e irredutível, declarava sorrindo:

— Je suis décidé d'aller jusqu'au bout si mme. Pouquet ne veut pas me donner une photographie de sa fille.

E, para obter a (o que só conseguiu vinte annos depois!) elle empenha todos os meios, põe em pratica todos os "trucs", adopta os mais imprevisíveis processos e recursos, como, por exemplo, mais tarde, elle proprio fiza e recorda num admirável capitulo de sua "Recherche du temps perdue".

Ora, esse episodio, como os proprios biographos de Proust observaram, seria hoje litteralmente impossível e sobretudo ingenuo, porque a "Kodak" veio collocar a photographia das criaturas — mesmo das "jeunes filles en fleur" — ao alcance de todos os olhos curiosos e ao alcance também de todas as mãos sentimentaes e caprichosas... Esse desejo de Proust, que perturbou de modo tão chocante a sociedade em que elle vivia, hoje não causaria nenhum escândalo nem cólera, porque poderia ser satisfeito num minuto, sem incommodar e sem inquietar ninguém! As revistas de Paris e do mundo inteiro estampam, hoje, todos os dias, instantâneos que fiam, sem a menor cerimonia, os momentos mais intimos, mais recatados e mais encantadores das mulheres de todas as idades. Os sorrisos e as melancolias, as lagrimas e as alegrias, as lindas "toilettes" e os gestos harmoniosos das criaturas mais bellas do universo apparecem, diariamente, graças á indiscreção moderna das "Kodaks", nas paginas das revistas de luxo de Londres, de Nova York, de Paris, do Rio.

PEREGRINO.

neiro e ex-director da Agencia Ha-

Realizar-se-á no proximo domingo, no Gavea Sport Club, um sorvete-dansante que terá inicio ás 20 horas. Os sorvetes serão servidos gratuitamente das 20 ás 23 horas, por um grupo de gentis senhoritas entusiastas desse distincto club.

— A directoria do America F. C. realizará no proximo sabbado, um chá dansante das 21 horas á meia-noite, incluindo assim o programma de festas elaborado para o mez de abril. Tocará uma excelente jazz e o traje será de passeio. O ingresso dos associados será feito na forma dos estatutos, não sendo permitida a entrada de crianças.

Conserva a cutis
joven com
Cera Mercolized

Preço de venda no Brasil
Rs. 120000 e 78000

Em acção de graças

Commemorando no sabbado proximo o 40º anniversario de casamento do ministro Antonio Joaquim Pires e Albuquerque e de sua filha, Maria Joaquina Bulcão Vianna Pires, seus filhos e genros mandaram celebrar missa em acção de graças no altar-mór da Igreja da Candelaria, ás 10 1/2 horas.

Hospedes e viajantes

Do Estado de Minas, onde se encontrava fazendo uma estação de aguas, regressou ao Rio o sr. Milton de Carvalho, proprietario das casas York, Capital e das Sedas.

BEBA MAIS LEITE
LEITE FRIO E' O
MELHOR REFRIGERANTE

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Argel Hall Machado, guarda-livros nesta praça e de sua esposa sra. Dalila Cardoso Machado, com o nascimento de mais uma menina que na pia baptismal, receberá o nome de Celma.

— Acha-se em festa, o lar do sr. Joaquim Saraiva Netto e sua consorte sra. Albertina Wagner Saraiva, com o nascimento de mais uma filha.

— Acha-se em festa o lar do sr. Candido Soares Mendes, comerciante nesta praça, e de sua esposa sra. Eurydides Nascimento Mendes, com o nascimento de uma menina que será baptizada com o nome de Sonia.

Na cidade de Nova York, Estado do Maranhão, vem de falecer a sra. Analia Neiva de Souza, Missas

Passando hoje mais um anniversario da morte de Nilo Peganha, serão celebradas nesta capital e na do Estado do Rio varias cerimoniaes funebres commemorativas.



Excelente para
Convalescentes

Alimento bons e adequados são os mais necessários aos que estão em convalescença. E' o melhor meio para rapidamente recuperarem suas forças e energias.

A Maizena Durvea occupa um inestimavel logar na dieta dos doentes e convalescentes, quer crianças ou adultos. E' nutritiva, fortalece e deliciosa ao paladar.

Existem inumeras sopas, saladas e molhos que são muito melhores quando preparados com Maizena Durvea.

Enviaremos gratis o famoso livro de receitas Maizena Durvea. Remetta-nos o coupon.

MAIZENA
DURVEA



Refinada de Milho, Brazil
Caixa Postal 2072 - São Paulo
Remetta-me GRATIS seu livro 19
419
Nome _____
Rua _____
Cidade _____

A viuva do prantado politico
fluminense manda celebrar missa,
às 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Hoje, ás 9 horas, serão celebradas missas de 7º dia, por alma do dr. Severino Brandão. Essas actos que se realizarão na Candelaria, são de iniciativa da familia do saudoso medico e da União do Norte, de que elle foi o fundador.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

Rua Visconde de Inhauma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegraphico: MINASCAF

Rio de Janeiro

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de S. Paulo", em S. Paulo, e no "Estado de Minas",

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

COMISSÃO CENSITARIA

Por acto do sr. director deste Instituto, fica marcado o dia 24 de abril, do corrente anno, para se proceder á eleição de membros da Comissão Censitaria do municipio existentes.

Rio, 30 de março de 1932.

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR:

Companhia Armazena Geras São Paulo — (Processo n. 19.039): Credite-se.

A mesma Companhia — (Processo n. 17.570): Credite-se, de acordo com o parecer.

Companhia Mineira e Paulista de Armazens Geras — (Processo numero 19.148): Credite-se.

CENSO CAFEIRO

Por deliberação do sr. director deste Instituto, fica prorrogado até o dia 15 de abril, do corrente anno, o prazo para apresentação de declarações do Censo Cafeeiro do Estado de Minas Geras.

CONSELHO DE LAVRADORES

Por deliberação do sr. director do Instituto Mineiro do Café, fica convocada o Conselho de Lavradores para se reunir nesta capital no dia 11 de abril, do corrente anno, ás 10 horas, na sede deste Instituto.

Os pedidos de permuta de lotes de café depositados nos reguladores autorizados serão dirigidos ao Superintendente do Instituto e apresentados á Secretaria que, depois de mandar protocollos-os, os encaminhará directamente á Secção do Registro e Estatística.

Taos pedidos serão instruídos com os documentos referidos na regra II e tambem com os certificados de classificação dos lotes retidos, a serem permutados.

Recebidos pela Secção do Registro e Estatística, esta verificará se estão elles formulados de acordo com as disposições que regem as permutas, submettendo-as, em seguida, á devida informação, a despacho.

Se o pedido for indeferido, será o acto archivado e, depois de comunicada o despacho á parte interessada, a quem se devolverá o certificado de classificação e depósito, acompanhado de autorização á Companhia para a restituição do café depositado. Se for deferido, será o processo devolvido directamente á Secção do Registro e Estatística, que fará os expedientes necessários, enviando-os, depois de assignados pelo Superintendente, com o respectivo processo, á Secção de Fiscalização.

A Secção de Fiscalização, feitas as anotações necessárias, annexará aos expedientes feitos as ordens de entrega dos lotes a se retirarem do regulador, enviando-os, com o processo, á Secretaria, que dará saída dos expedientes e registrará o despacho profereido, antes de archivar o processo.

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR

Companhia Armazena Geras de S. Paulo — (Processo n. 19.039): Credite-se, de acordo com o parecer.

Companhia Mineira e Paulista de Armazens Geras — (Processo numero 19.148): Credite-se.

CENSO CAFEIRO

Por deliberação do sr. director deste Instituto, fica prorrogado até o dia 15 de abril, do corrente anno, o prazo para apresentação de declarações do Censo Cafeeiro do Estado de Minas Geras.

CONSELHO DE LAVRADORES

Por deliberação do sr. director do Instituto Mineiro do Café, fica convocada o Conselho de Lavradores para se reunir nesta capital no dia 11 de abril, do corrente anno, ás 10 horas, na sede deste Instituto.

Os pedidos de permuta de lotes de café depositados nos reguladores autorizados serão dirigidos ao Superintendente do Instituto e apresentados á Secretaria que, depois de mandar protocollos-os, os encaminhará directamente á Secção do Registro e Estatística.

Taos pedidos serão instruídos com os documentos referidos na regra II e tambem com os certificados de classificação dos lotes retidos, a serem permutados.

Recebidos pela Secção do Registro e Estatística, esta verificará se estão elles formulados de acordo com as disposições que regem as permutas, submettendo-as, em seguida, á devida informação, a despacho.

Se o pedido for indeferido, será o acto archivado e, depois de comunicada o despacho á parte interessada, a quem se devolverá o certificado de classificação e depósito, acompanhado de autorização á Companhia para a restituição do café depositado. Se for deferido, será o processo devolvido directamente á Secção do Registro e Estatística, que fará os expedientes necessários, enviando-os, depois de assignados pelo Superintendente, com o respectivo processo, á Secção de Fiscalização.

A Secção de Fiscalização, feitas as anotações necessárias, annexará aos expedientes feitos as ordens de entrega dos lotes a se retirarem do regulador, enviando-os, com o processo, á Secretaria, que dará saída dos expedientes e registrará o despacho profereido, antes de archivar o processo.

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR

Companhia Armazena Geras de S. Paulo — (Processo n. 19.039): Credite-se, de acordo com o parecer.

Companhia Mineira e Paulista de Armazens Geras — (Processo numero 19.148): Credite-se.

CENSO CAFEIRO

Por deliberação do sr. director deste Instituto, fica prorrogado até o dia 15 de abril, do corrente anno, o prazo para apresentação de declarações do Censo Cafeeiro do Estado de Minas Geras.

CONSELHO DE LAVRADORES

Por deliberação do sr. director do Instituto Mineiro do Café, fica convocada o Conselho de Lavradores para se reunir nesta capital no dia 11 de abril, do corrente anno, ás 10 horas, na sede deste Instituto.

Os pedidos de permuta de lotes de café depositados nos reguladores autorizados serão dirigidos ao Superintendente do Instituto e apresentados á Secretaria que, depois de mandar protocollos-os, os encaminhará directamente á Secção do Registro e Estatística.

Taos pedidos serão instruídos com os documentos referidos na regra II e tambem com os certificados de classificação dos lotes retidos, a serem permutados.

Recebidos pela Secção do Registro e Estatística, esta verificará se estão elles formulados de acordo com as disposições que regem as permutas, submettendo-as, em seguida, á devida informação, a despacho.

Se o pedido for indeferido, será o acto archivado e, depois de comunicada o despacho á parte interessada, a quem se devolverá o certificado de classificação e depósito, acompanhado de autorização á Companhia para a restituição do café depositado. Se for deferido, será o processo devolvido directamente á Secção do Registro e Estatística, que fará os expedientes necessários, enviando-os, depois de assignados pelo Superintendente, com o respectivo processo, á Secção de Fiscalização.

A Secção de Fiscalização, feitas as anotações necessárias, annexará aos expedientes feitos as ordens de entrega dos lotes a se retirarem do regulador, enviando-os, com o processo, á Secretaria, que dará saída dos expedientes e registrará o despacho profereido, antes de archivar o processo.

E' O SUCCO!



NÃO admira esta inconfundivel expressão de gula! É que o garoto

conhece bem o sabôr dos

doces feitos com a Farinha

Buda Nacional. Experimente-a. A diferença

é surpreendente. Na confecção de doces finos

a Farinha Buda Nacional é insubstituível. É mais

alva, finissima e se dissolve com muita facilidade.

CONVEM SEMPRE EXIGIR DO SEU FORNECEDOR

BUDA NACIONAL

FARINHA EM SAQUINHOS DE 5 KS. COM ROTULO AMARELLO



SENHORAS! Para vossos incommodos,

dóres menstruaes, irregularidades, tomem

capsulas SEVENKRAUT (Apol-Sabina-Arruda)

Dep. Drog. Pacheco, Rua dos Andrades, 437 — Tubo 78.

Elegancias

A noite de sabbado da Allouia foi uma noite de alegria para os associados do Club das Calças, o novo gremio social e sportivo do bairro de Ipanema.

A sua sede abriu-se para um animado baile, que se prolongou até ás 6 horas de domingo. Muito contribuiu para o successo da noite a artistica decoração dos salões de dança, obra de Hans Tiedmann.

Letras e artes

Esse infatigavel batalhador das nossas letras didacticas que é o sr. Mario da Veiga Cabral, acaba de publicar mais um livro da maior utilidade e actualidade: "Primeiro anno de Geographia", organizado de accordo com o novo programma de ensino.

Realiza-se hoje, ás 17 horas, a sessão publica da Academia Brasileira de Letras, commemorativa do centenário de Goethe. Occuparão a tribuna os srs. Aldeidei Maya, Gustavo Barroso e Roquette Pinto. A entrada é franca. Não ha convites especiaes.

Encerram-se tambem hoje, ás mesmas horas, as inscrições para os concursos litterarios da Academia Brasileira de Letras no corrente anno. Esses concursos não são relativos aos premios "Francisco Alves", destinados a obras sobre a lingua portugueza e sobre o melhor methodo de divulgação do ensino primario no Brasil, bem como aos premios "Ramos Par" e "Academia Brasileira", estes ultimos destinados a obras publicadas em 1931 dos seguintes generos: poesia, romance, contos e fantasias, theatro e erudição (educação).

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhora Léa Smith Vasconcellos; o dr. Augusto Saboia de Lima e Silva; o general Benjamin Barroso; a sra. Cordeira Pires.

A senhora Dulce Vieira Henriques, filha do sr. Reynaldo Henriques, funcionario publico federal.

Contratos de nupcias

Com a senhora Dolores de Alvarenga, filha do sr. Candido de Alvarenga, alto funcionario dos Correios e da sra. Gabriela de Alvarenga, contrahiu casamento o aspirante Emmanuel Barata.

Acaba de contrahir casamento, a 29 do corrente, a senhora Luiza Francort, filha do sr. Mauricio Francort, despachante adu-

ASTREA

PARA A HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS

MODERNO

Refrigerador

GENERAL ELECTRIC

FAZ ROSTOS FORMOSOS...

O CREME RUGOL, formula da famosa doutora de belleza Dra. Leguy, é um producto insubstituivel para fazer a cutis formosa. Els os seus beneficos resultados:

1— Elimina rapidamente as rugas.

2— Evita que a pelle em qualquer estação do anno se torne aspera ou secca.

3— Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.

4— Alivia promptamente qualquer irritação da pelle.

5— Extingue as sardas, manchas, cravos e pamos, deixando a pelle alva e suave.

6— Não estimula o crescimento de pelos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e louç.

O CREME RUGOL é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. É o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

SEJAM ECONOMICOS

COMPRANDO na

Drogaria V. Silva

Assembléa, 34

A casa que limitou o lucro de suas

vendas a 10 %, APENAS.

HOMOEOPATHIA

DR. ALBERTO DE FARIA

Assembléa 43 — Tels.: 4-6393

8-1107

ASMA

Especialidade — Cons. gratis.

Tratamento effcaz. Dr. A. Martins Assembléa,

n. 88 - 2º Elev. Tel. 2-3213. De 1 ás 6 da tarde.

SANIPOL

PARA LIMPAR E POLIR METAES, LOUCAS, ETC.

EM PEDACOS E EM PO — PRODUÇÃO S. I. R. F. MATARAZZO

Comércio e Finanças

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, 4 1/8; Paris, 4 1/8; Nova York, 138.000. Banco do Brasil, para saques, 4 23/128 e 4 25/128. **MERCADO DE PRODUTOS** — Café: no Rio: mercado sustentado, alta de 6 a 8 pontos; Liverpool, alta de 13 a 20 pontos. Açúcar: no Rio: mercado sustentado, alta de 1 a 5 pontos. Algodão: no Rio: mercado sustentado, alta de 6 a 8 pontos; Liverpool, alta de 13 a 20 pontos. Cotações: cristais novos, 363 a 375.000; cristais velhos, 315 a 325.000; cristal amarelado, 315 a 325.000; mascavo, 298 a 305.000.

(Conclusão da 9.ª pag.)

Em igual data de 1931... 34.088
Embarques: No dia de hoje... 37.894
No dia anterior... 28.790
Em igual data de 1931... 41.098
Existência da Associação Commercial para embarques:
No dia de hoje... 351.947
No dia anterior... 369.776
Em igual data de 1931... 1.100.564
Saídas:
Para os Estados Unidos... 17.680
Para a Europa... 8.103

Total... 25.783
Nota — Foram retiradas do stock 23.620 sacas de café, para serem destruídas.

S. PAULO, 30 de março.
Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 45.000 sacas de café, contra 37.000 no dia anterior e 32.000 no mesmo dia do ano passado.

As entradas de café, hoje, em Jundiahy:
Pela S. Paulista:
No dia de hoje... 22.000
No dia anterior... 21.000
Em igual data de 1931... 28.000

Pela S. Sorocabana, etc.:
No dia de hoje... 23.000
No dia anterior... 18.000
Em igual data de 1931... 4.000

Total do Regulado:
No dia de hoje... 45.000
No dia anterior... 37.000
Em igual data de 1931... 32.000

JUNDIAHY, 29 de março.
As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 11.000 sacas, contra 13.000 no dia anterior e nenhuma no mesmo dia do ano passado.

Hoje Ant. A. pag.
S. Paulo... 11.000 19.000
Santos... 11.000 19.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 29 de março.
Fechamento:
Para maio... 0.72 0.72
Para julho... 0.75 0.75
Para setembro... 0.83 0.84
Para dezembro... 0.90 0.90
Mercado estável.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 30 de março.
Abertura:
Para maio... 0.71 0.72
Para julho... 0.75 0.75
Para setembro... 0.84 0.83
Para dezembro... 0.89 0.90
Mercado estável.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

LONDRES, 30 de março.
Fechamento:
O mercado de açúcar fechou, hoje, com as seguintes cotações para o tipo branco cristal, por 112 libras:

Para maio... 4.10 4.10
Para julho... 4.11 4.11
Para agosto... 5.02 5.04
Para outubro... 5.04 5.05
Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros.

S. PAULO, 30 de março.
Abertura:
Para abril... 0.71 0.72
Para maio... 0.75 0.75
Para junho... 0.84 0.83
Para agosto... 0.89 0.90
Mercado estável.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

LONDRES, 30 de março.
Fechamento:
O mercado de açúcar fechou, hoje, com as seguintes cotações para o tipo branco cristal, por 112 libras:

Para maio... 4.10 4.10
Para julho... 4.11 4.11
Para agosto... 5.02 5.04
Para outubro... 5.04 5.05
Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros.

S. PAULO, 30 de março.
Abertura:
Para abril... 0.71 0.72
Para maio... 0.75 0.75
Para junho... 0.84 0.83
Para agosto... 0.89 0.90
Mercado estável.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

LONDRES, 30 de março.
Fechamento:
O mercado de açúcar fechou, hoje, com as seguintes cotações para o tipo branco cristal, por 112 libras:

Para maio... 4.10 4.10
Para julho... 4.11 4.11
Para agosto... 5.02 5.04
Para outubro... 5.04 5.05
Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros.

S. PAULO, 30 de março.
Abertura:
Para abril... 0.71 0.72
Para maio... 0.75 0.75
Para junho... 0.84 0.83
Para agosto... 0.89 0.90
Mercado estável.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

LONDRES, 30 de março.
Fechamento:
O mercado de açúcar fechou, hoje, com as seguintes cotações para o tipo branco cristal, por 112 libras:

Para maio... 4.10 4.10
Para julho... 4.11 4.11
Para agosto... 5.02 5.04
Para outubro... 5.04 5.05
Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros.

S. PAULO, 30 de março.
Abertura:
Para abril... 0.71 0.72
Para maio... 0.75 0.75
Para junho... 0.84 0.83
Para agosto... 0.89 0.90
Mercado estável.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

LONDRES, 30 de março.
Fechamento:
O mercado de açúcar fechou, hoje, com as seguintes cotações para o tipo branco cristal, por 112 libras:

Para maio... 4.10 4.10
Para julho... 4.11 4.11
Para agosto... 5.02 5.04
Para outubro... 5.04 5.05
Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros.

S. PAULO, 30 de março.
Abertura:
Para abril... 0.71 0.72
Para maio... 0.75 0.75
Para junho... 0.84 0.83
Para agosto... 0.89 0.90
Mercado estável.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

LONDRES, 30 de março.
Fechamento:
O mercado de açúcar fechou, hoje, com as seguintes cotações para o tipo branco cristal, por 112 libras:

Para maio... 4.10 4.10
Para julho... 4.11 4.11
Para agosto... 5.02 5.04
Para outubro... 5.04 5.05
Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros.

S. PAULO, 30 de março.
Abertura:
Para abril... 0.71 0.72
Para maio... 0.75 0.75
Para junho... 0.84 0.83
Para agosto... 0.89 0.90
Mercado estável.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

LONDRES, 30 de março.
Fechamento:
O mercado de açúcar fechou, hoje, com as seguintes cotações para o tipo branco cristal, por 112 libras:

Para maio... 4.10 4.10
Para julho... 4.11 4.11
Para agosto... 5.02 5.04
Para outubro... 5.04 5.05
Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros.

S. PAULO, 30 de março.
Abertura:
Para abril... 0.71 0.72
Para maio... 0.75 0.75
Para junho... 0.84 0.83
Para agosto... 0.89 0.90
Mercado estável.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

LONDRES, 30 de março.
Fechamento:
O mercado de açúcar fechou, hoje, com as seguintes cotações para o tipo branco cristal, por 112 libras:

Para maio... 4.10 4.10
Para julho... 4.11 4.11
Para agosto... 5.02 5.04
Para outubro... 5.04 5.05
Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros.

S. PAULO, 30 de março.
Abertura:
Para abril... 0.71 0.72
Para maio... 0.75 0.75
Para junho... 0.84 0.83
Para agosto... 0.89 0.90
Mercado estável.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

LONDRES, 30 de março.
Fechamento:
O mercado de açúcar fechou, hoje, com as seguintes cotações para o tipo branco cristal, por 112 libras:

Para maio... 4.10 4.10
Para julho... 4.11 4.11
Para agosto... 5.02 5.04
Para outubro... 5.04 5.05
Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros.

S. PAULO, 30 de março.
Abertura:
Para abril... 0.71 0.72
Para maio... 0.75 0.75
Para junho... 0.84 0.83
Para agosto... 0.89 0.90
Mercado estável.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

LONDRES, 30 de março.
Fechamento:
O mercado de açúcar fechou, hoje, com as seguintes cotações para o tipo branco cristal, por 112 libras:

Para maio... 4.10 4.10
Para julho... 4.11 4.11
Para agosto... 5.02 5.04
Para outubro... 5.04 5.05
Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros.

S. PAULO, 30 de março.
Abertura:
Para abril... 0.71 0.72
Para maio... 0.75 0.75
Para junho... 0.84 0.83
Para agosto... 0.89 0.90
Mercado estável.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

LONDRES, 30 de março.
Fechamento:
O mercado de açúcar fechou, hoje, com as seguintes cotações para o tipo branco cristal, por 112 libras:

Para maio... 4.10 4.10
Para julho... 4.11 4.11
Para agosto... 5.02 5.04
Para outubro... 5.04 5.05
Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros.

S. PAULO, 30 de março.
Abertura:
Para abril... 0.71 0.72
Para maio... 0.75 0.75
Para junho... 0.84 0.83
Para agosto... 0.89 0.90
Mercado estável.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

LONDRES, 30 de março.
Fechamento:
O mercado de açúcar fechou, hoje, com as seguintes cotações para o tipo branco cristal, por 112 libras:

Para maio... 4.10 4.10
Para julho... 4.11 4.11
Para agosto... 5.02 5.04
Para outubro... 5.04 5.05
Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros.

S. PAULO, 30 de março.
Abertura:
Para abril... 0.71 0.72
Para maio... 0.75 0.75
Para junho... 0.84 0.83
Para agosto... 0.89 0.90
Mercado estável.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

LONDRES, 30 de março.
Fechamento:
O mercado de açúcar fechou, hoje, com as seguintes cotações para o tipo branco cristal, por 112 libras:

Para maio... 4.10 4.10
Para julho... 4.11 4.11
Para agosto... 5.02 5.04
Para outubro... 5.04 5.05
Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros.

S. PAULO, 30 de março.
Abertura:
Para abril... 0.71 0.72
Para maio... 0.75 0.75
Para junho... 0.84 0.83
Para agosto... 0.89 0.90
Mercado estável.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

LONDRES, 30 de março.
Fechamento:
O mercado de açúcar fechou, hoje, com as seguintes cotações para o tipo branco cristal, por 112 libras:

Para maio... 4.10 4.10
Para julho... 4.11 4.11
Para agosto... 5.02 5.04
Para outubro... 5.04 5.05
Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros.

S. PAULO, 30 de março.
Abertura:
Para abril... 0.71 0.72
Para maio... 0.75 0.75
Para junho... 0.84 0.83
Para agosto... 0.89 0.90
Mercado estável.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

LONDRES, 30 de março.
Fechamento:
O mercado de açúcar fechou, hoje, com as seguintes cotações para o tipo branco cristal, por 112 libras:

Para maio... 4.10 4.10
Para julho... 4.11 4.11
Para agosto... 5.02 5.04
Para outubro... 5.04 5.05
Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros.

S. PAULO, 30 de março.
Abertura:
Para abril... 0.71 0.72
Para maio... 0.75 0.75
Para junho... 0.84 0.83
Para agosto... 0.89 0.90
Mercado estável.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

LONDRES, 30 de março.
Fechamento:
O mercado de açúcar fechou, hoje, com as seguintes cotações para o tipo branco cristal, por 112 libras:

Para maio... 4.10 4.10
Para julho... 4.11 4.11
Para agosto... 5.02 5.04
Para outubro... 5.04 5.05
Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros.

S. PAULO, 30 de março.
Abertura:
Para abril... 0.71 0.72
Para maio... 0.75 0.75
Para junho... 0.84 0.83
Para agosto... 0.89 0.90
Mercado estável.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 30 de março	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 1/4	3 1/4
Do Banco da França	3 1/4	3 1/4
Do Banco da Itália	3 1/4	3 1/4
Do Banco da Espanha	3 1/4	3 1/4
Do Banco da Alemanha (ouro)	3 1/4	3 1/4
Em Nova York, 3 meses (compra)	3 1/4	3 1/4
Em Nova York, 3 meses (venda)	3 1/4	3 1/4

CAMBIO:
Londres a Bruxelas, a vista... 36.75 37.25
Genova a Londres, a/v, por f. l... 49.25 49.75
Madrid a Londres, a/v, por f. l... 49.25 49.75
S. Paulo a Nova York, a/v, por 100 frs... 76.00 77.10
Lisboa a Londres, a/v, (livenda), por f. escs... 99.00 99.00
Lisboa a Londres, a/v, (l/comp), por f. escs... 98.75 98.75

LONDRES, 30 de março.
Taxas cambiais que vigoraram, hoje, neste mercado, por ocasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes prazas:

Praza	Hoje	Anterior
S/Nova York, a vista, por f. l.	37.25	38.10
S/Genova, a vista, por f. l.	72.25	72.12
S/Madrid, a vista, por f. l.	49.12	50.12
S/Lisboa, a vista, por f. l.	99.00	99.00
S/Berlim, a vista, por f. l.	15.67	16.00
S/Amsterdã, a vista, por f. l.	9.23	9.43
S/Berna, a vista, por f. l.	19.32	19.40
S/Bruxelas, a vista, por f. l.	26.95	27.25

LONDRES, 30 de março.
Taxas cambiais que vigoraram, hoje, neste mercado, por ocasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes prazas:

Praza	Hoje	Anterior
S/Nova York, a vista, por f. l.	37.25	38.10
S/Genova, a vista, por f. l.	71.75	72.12
S/Madrid, a vista, por f. l.	49.12	50.12
S/Lisboa, a vista, por f. l.	94.87	96.00
S/Berlim, a vista, por f. l.	109.75	109.75
S/Amsterdã, a vista, por f. l.	9.23	9.43
S/Berna, a vista, por f. l.	19.32	19.40
S/Bruxelas, a vista, por f. l.	26.95	27.25

SANTOS, 30 de março.
Este é o resumo do movimento cambial nesta praza, hoje:

Hora	Mercado	Bancos	Bancos	Letras	Dollar	Informes
------	---------	--------	--------	--------	--------	----------

A's 10.11. — — — — —
A's 13.55. — — — — —

Para o Rio de Janeiro. 1.500
Para outros portos do Sul do Brasil. 1.000
Para o Norte do Brasil. 4.000

Total. 6.500

COTAÇÕES
Usina superior e 1.ª, 15 kilos

Hoje n/cot. n/cot.
Dia anterior n/cot. n/cot.

Segunda:
Hoje n/cot. n/cot.
Dia anterior n/cot. n/cot.

Cristais:
Hoje 68575 a 78075
Dia anterior 68575 a 78075

Demerara:
Hoje 88000
Dia anterior n/cot. n/cot.

Tercera sorte:
Hoje n/cot. n/cot.
Dia anterior n/cot. n/cot.

Brutos secos:
Hoje 48200 a 48200
Dia anterior n/cot. n/cot.

ALGODÃO
LIVERPOOL, 30 de março.

Abertura:
Para maio... 4.10 4.10
Para julho... 4.11 4.11
Para agosto... 5.02 5.04
Para outubro... 5.04 5.05

Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros.

S. PAULO, 30 de março.
Abertura:
Para maio... 0.71 0.72
Para julho... 0.75 0.75
Para agosto... 0.84 0.83
Para outubro... 0.89 0.90

Mercado estável.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

LIVERPOOL, 30 de março.
Fechamento:
O mercado de algodão fechou, hoje, com as seguintes cotações para o tipo branco cristal, por 112 libras:

Para maio... 4.10 4.10
Para julho... 4.11 4.11
Para agosto... 5.02 5.04
Para outubro... 5.04 5.05

Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros.

S. PAULO, 30 de março.
Abertura:
Para maio... 0.71 0.72
Para julho... 0.75 0.75
Para agosto... 0.84 0.83
Para outubro... 0.89 0.90

Mercado estável.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

LIVERPOOL, 30 de março.
Fechamento:
O mercado de algodão fechou, hoje, com as seguintes cotações para o tipo branco cristal, por 112 libras:

Para maio... 4.10 4.10
Para julho... 4.11 4.11
Para agosto... 5.02 5.04
Para outubro... 5.04 5.05

Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros.

S. PAULO, 30 de março.
Abertura:
Para maio... 0.71 0.72
Para julho... 0.75 0.75
Para agosto... 0.84 0.83
Para outubro... 0.89 0.90

Mercado estável.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

LIVERPOOL, 30 de março.
Fechamento:
O mercado de algodão fechou, hoje, com as seguintes cotações para o tipo branco cristal, por 112 libras:

Para maio... 4.10 4.10
Para julho... 4.11 4.11
Para agosto... 5.02 5.04
Para outubro... 5.04 5.05

Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros.

S. PAULO, 30 de março.
Abertura:
Para maio... 0.71 0.72
Para julho... 0.75 0.75
Para agosto... 0.84 0.83
Para outubro... 0.89 0.90

Mercado estável.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

LIVERPOOL, 30 de março.
Fechamento:
O mercado de algodão fechou, hoje, com as seguintes cotações para o tipo branco cristal, por 112 libras:

Para maio... 4.10 4.10
Para julho... 4.11 4.11
Para agosto... 5.02 5.04
Para outubro... 5.04 5.05

Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros.

S. PAULO, 30 de março.
Abertura:
Para maio... 0.71 0.72
Para julho... 0.75 0.75
Para agosto... 0.84 0.83
Para outubro... 0.89 0.90

Mercado estável.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

LIVERPOOL, 30 de março.
Fechamento:
O mercado de algodão fechou, hoje, com as seguintes cotações para o tipo branco cristal, por 112 libras:

Para maio... 4.10 4.10
Para julho... 4.11 4.11
Para agosto... 5.02 5.04
Para outubro... 5.04 5.05

Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros.

